Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 13 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 646

Desde hontem estão em greve os telegraphistas dos Correios e Telegraphos

No Rio e no Sul os serviços continuam normaes — Nos Estados do norte a paralysação é quasi completa

RIO, 13 — (Do correspondente) — A gréve dos empregados dos Correios e Telegraphos, que hontem, irrompeu em alguns Estados do Norte, ameaça alastrar, estendendo-se a todo o Paiz. Até esta manhã, os serviços, tanto no Rio, como nos Estados do Sul continuavam a ser feitos com a habitual regularidade. Da Bahia para o Norte é que se nota muita confusão e anormalidade, segundo as informaçes divulgadas. Ao que parece, os grevistas tomaram essa resolução extrema para forçar o governo a attender mais promptamente ás reivindicaçes da classe, sendo a principal o reajustamento dos vencimentos dos diaristas, visto a disparidade actual entre os funccionarios das varias directorias.

NO RIO E NO SUL HA NORMALIDADE

RIO, 13 (H.) — Em nota á imprensa fornecida ás 22 horas, o superintendente do trafego telegraphico communicou que estão trafegando com regularidade a estação central desta Capital bem como todas as estações do Sul do paiz, todas do Oeste do Piauhy e do Maranhão, no Norte.

DA BAHIA PARA O NORTE TUDO PARALYSADO

RECIFE, 13 (H.) — Parece que a gréve dos empregados no Telegrapho Nacional está generalisada a todos os Estados do Norte, a partir da Bahia.

As noticias accrescentam que os grévistas se mantêm em attitude perfeitamente pacifica. Acha-se nesta capital uma commissão dos grevistas da Parahyba. Os seus membros informam que ali estão paralysados todos os serviços de directoria geral inclusive os serviços postaes, a partir de Cajazeiras.

Todavia, aqui, os serviços dos Correios continuam em plena actividade.

NO CEARA' E OUTROS ESTADOS OS TELEGRAPHISTAS ABANDONARAM O SERVIÇO

FORTALEZA, 13 (H.) — Os telegraphistas da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos abandonaram o trabalho á tardinha, dando completa adhesão ao movimento grevista que irrompeu na Parahyba. Chegam noticias de Belem, S. Luiz e Therezina de adhesão dos telegraphistas, achando-se o trafego paralysado.

Os jornaes vespertinos publicam nas suas primeiras paginas a tabella do augmento dos vencimentos pretendido pelos grevistas.

ESPERA-SE QUE SE NORMALIZE, HOJE, A SITUAÇÃO

RIO, 13 (A. B.) — Espera-se que se normalize hoje, mesmo, a situação creada pela gréve dos telegraphistas. Pelo que nos foi dado verificar, são unanimes as sympathias pela causa desses funccionarios. O desejo geral aqui é de que o governo attenda as justas reclamações da classe. Sabe-se que nos proprios circulos governamentaes ha forte inclinação para satisfazel-os.

O general Flores da Cunha, em telegramma dirigido ao chefe do governo provisorio, manifestou sua opinião favoravel aos grevistas, cuja causa considera justa.

UMA COMMISSÃO DE TELEGRAPHISTAS RECEBIDA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 13 (H.) — Hontem á noite, uma commissão de telegraphistas foi recebida pelos srs. José Americo e Junqueira Aires.

O titular da pasta da Viação, convidou os grevistas a voltarem ao trabalho, promettendo que o governo, que já está estudando os trabalhos de vencimentos, fará o que for possivel em pról da numerosa classe.

A commissão fez ver ao sr. José Americo as difficuldades dos telegraphistas em virtude da exiguidade dos salarios que percebem, declarando por fim que a gréve continuará até que o governo resolva o augmento de vencimentos.

Um matutino assignala que pouco antes de meia noite os telegraphistas das estações regio-

(Conclue na 3.a pagina)

O gen. Góes Monteiro pediu demissão da pasta da Guerra

O illustre militar recusa a sua indicação á presidencia da Republica

RIO, 13 (H.) — O "Correio da Manhã", informa que, conforme era esperado, o general Góes Monteiro, que hontem despachou pela ultima vez com o chefe do governo provisorio, apresentou sua demissão do alto cargo que vinha occupando. Juntamente com sua demissão, o general Góes Monteiro entregou ao sr. Getulio Vargas uma longa carta na qual destaca os serviços que aponta ter o mesmo prestado ao exercito durante a ditadura.

O mesmo jornal refere que ha poucos dias o sr. Mauricio Cardoso esteve na casa do general Góes Monteiro, afim de convidal-o para ser candidato á presidencia da Republica em opposição ao sr. Getulio Vargas.

O ministro da Guerra agradeceu muito a lembrança, mas declarou peremptoriamente que não se prestava aos desejos dos politicos que o deputado gaucho representava.

Depois o coronel Campos do Amaral, de Minas, escreveu uma carta áquelle ministro indagando de uma vez por todas se elle era ou não candidato.

O general Góes Monteiro — termina o jornal — respondeu immediatamente á missiva do coronel mineiro declarando tambem que não era candidato e que se acaso insistissem em elegel-o e se por ventura o elegessem elle renunciaria incontinente.

O PACTO DE LUCARNO E A POSIÇÃO DA POLONIA

Declarações de um politico francez

KOWNO, 13 (A. B.) — Em entrevista concedida aos jornalistas lithuanos o vice-presidente do Partido Radical Socialista Francez, sr. Pfeiffer, que actualmente se encontra nesta capital, declarou que o pacto oriental de Locarno tinha como objectivo principal a manutenção da paz na Europa. Dito pacto, todavia, somente reconheceria o "statu-quo" baseado nos tratados e não aquelle creado por um pacto consumado.

"A occupação da cidade de Wilna — continuou o vice-presidente do Partido Radical Socialista Francez — é tida como um erro da politica polaca e a occupação do territorio de Wilna não entrava de maneira nenhuma no conceito do "statu-quo" que seria reconhecido no futuro pacto oriental de Locarno. A França já não considerava a Polonia como um alliado seguro, já que a politica polaca não coincidia com a franceza".

—*—*—

A ENTREVISTA DO DEPUTADO ALCANTARA MACHADO

e a sua repercussão, no Rio

RIO, 13 (A. B.) — O "Jornal do Brasil" publica largo trecho da entrevista concedida pelo sr. Alcantara Machado ao "Estado de S. Paulo", na qual o lider paulista expõe a acção politica da representação bandeirante na assembléa. O matutino carioca dá largo destaque a essa publicação.

—*—*—

DESMENTE-SE A NOTICIA DA TENTATIVA DUMA REVOLUÇÃO EM MINAS, CONTRA O CHEFE DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 13 — (Do correspondente) — Não tem a gravidade que a principio se suppoz a noticia divulgada pelo "Correio da Tarde" de ter sido descoberto um "complot" subversivo contra o governo da Republica e as situações dos Estados. A causa da prisão do tenente Otto Guttemberg Junior, instructor de armas automaticas da Força Publica, não tem caracter politico, mas foi devida a motivos disciplinares. Tanto é assim, que essa prisão foi relaxada poucas horas depois.

—*—*—

GRANDE REUNIÃO NO PALACIO GUANABARA

RIO, 13 (A. B.) — Realizou-se hontem, no palacio Guanabara, a reunião presidida pelo chefe do governo e da qual participaram o almirante Protogenes Guimarães, general Goes Monteiro, ministros da Marinha e da Guerra respectivamente. O almirante Aristides Guilherme e o general Andrade Neves, chefes respectivamente dos Estados Maiores da Armada e do Exercito, e o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do governo provisorio.

Nada transpirou do assumpto tratado nesta reunião.

TENDO INICIO NAS MINAS DAILY, O INCENDIO COMMUNICOU-SE A' FLORESTA

Cerca de duzentos voluntarios trabalharam na extincção do fogo

PARK CITY, 13 (H.) — Um incendio declarou-se hontem em terras da antiga mina Daily e communicando-se á floresta vizinha attingiu proporções perigosas. 200 voluntarios estavam lutando contra o progresso das chammas e os habitantes desta cidade abandonaram, suas casas. Mais de 100 mineiros foram retirados da Mina "American Flag" pouco antes do fogo attingir o local. Cerca de meio-dia o fogo chegou a Park Canton, forçando os bombeiros voluntarios a se afastarem devido ao intenso calor. O incendio ameaçava attingir a mina "Silver King". A falta de agua difficultava a luta contra o fogo.

Prestemos homenagem aos bravos que nos souberam commandar

O banquete hontem offerecido ao cap. Homero da Silveira e ao tenente José Machado de Oliveira

Em cima: Um grupo dos que tomoram parte no banquete de hontem, vendo-se no centro os homenageados, rodeando o com. Romão Gomes.

Em baixo: Um aspecto apanhado no transcorrer do banquete, no qual se acha assignalado (por uma cruz) o lugar vago em homenagem aos mortos do Batalhão.

Entre os mais bravos commandantes de batalhões da Revolução Paulista, deve-se, por um principio de justiça, collocar o capitão Homero da Silveira e o tenente José Machado de Oliveira, elementos de notavel efficiencia no sector de Minas, ao lado do commandante Romão Gomes.

Os dois valentes commandantes demonstraram rara bravura, heroismo e abnegação nos combates de Manoel Joaquim e Lagôa, no sector leste, onde as hostes paulistas conquistaram victorias taes, que arrancaram, espontanea e sinceramente, calorosos elogios dos nossos proprios inimigos de então.

Celebrando a justa promoção concedida aos dois bravos combatentes paulistas, Homero da Silveira e José Machado de Oliveira, aos postos de major e capitão, respectivamente, seus excommandados, que compõem o 1.o Batalhão Paulista da Milicia Civil, fizeram realizar, hontem, ás 20 horas e meia, no Hotel d'Oeste, um banquete, ao qual compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes altas patentes da Força Publica do Estado e o commandante Romão Gomes.

Ao "dessert", o sr. Herman de Moraes Barros pronunciou vibrante saudação aos commandantes da "Columna Romão Gomes". Historiando a heroica acção dessa famosa phalange na guerra constitucionalista, resaltou as qualidades dos homenageados e expressou-lhes a profunda gratidão de seus ex-commandados, pelo glorioso nome que para o 1.o Batalhão Paulista da Milicia Civil conseguiram entre as unidades que combateram em 1932.

Em seguida, levantou-se o capitão Homero Silveira, que, em nome seu e no nome do tenente José Machado de Oliveira, agradeceu a homenagem que lhe offereciam os heroicos rapazes que, sem preparo militar algum, abandonaram a commodidade, a doçura dos lares paulistas, com perigo da propria vida, não se intimidando em enfrentar as hostes inimigas, ás vezes em condições tão dolorosamente desvantajosas, o que bem prova a rigeza da sua fibra bandeirante.

O orador, depois, passou a falar do braco commandante Romão Gomes, sem duvida, uma das figuras mais empolgantes da campanha inesquecivel.

Falou depois, o tenente-coronel Romão Gomes, exaltando os dois bravos que no momento eram tão justamente homenageados, já pelos seus excellentes predicados pessoaes, já pela actuação que com tanta bravura souberam desempenhar no movimento constitucionalista.

No transcorrer da solennidade, todos os presentes renderam significativa homenagem aos mortos do Batalhão, conservando-se, em silencio e de pé, por alguns minutos, com as vistas voltadas para o lugar vago da mesa, marcado com fitas pretas, symbolisando os ausentes.

A magnifica reunião foi encerrada por volta das 22 horas e 30 minutos, num ambiente do mais acalorado enthusiasmo e por entre vibrantes e insistentes vivas a São Paulo, ao commandante Romão Gomes e aos homenageados.

Declararam-se em gréve, na manhã de hoje, os operarios da Companhia City, de Santos

A communicação recebida pelo chefe de Policia — Logo que aqui chegou a noticia, foi determinada a remessa de forças para aquella cidade

Consoante a informação que obtivemos hoje, á ultima hora, os funccionarios da Companhia City de Santos declararam-se em gréve.

A's 5 horas o delegado regional daquella cidade, communicou-se, telephonicamente, com o dr. Vicente de Azevedo, chefe de Policia, scientificando-o do occorrido e pedindo-lhe reforço.

AS PROVIDENCIAS DO CHEFE DE POLICIA

Embora ainda não sejam conhecidas as causas que determinaram a parede dos operarios da companhia City, as providencias do Chefe de Policia não se fizeram esperar, communicando-se immediatamente com o delegado de plantão na Central, para que esta autoridade attendesse o pedido de reforço, que havia sido feito pela regional santista.

O dr. Delduque Garcia Ribeiro, de serviço na Central de Policia solicito, tomou as providencias necessarias.

O EMBARQUE DE REFORÇO

Seguiram immediatamente para a visinha cidade contingentes armados, da Força Publica e uma turma de inspectores, composta de 30 homens.

*

Devido ao adeantado da hora não pudemos obter maiores detalhes sobre o movimento grévista que teria agitado na manhã de hoje a cidade de Santos.

O SR. GETULIO VARGAS SERA' ELEITO POR MAIS DE DUZENTOS VOTOS

Assim pensa o general Góes Monteiro

RIO, 13 (A. B.) — Pelos calculos do general Góes Monteiro, o sr. Getulio Vargas será eleito por mais de 200 votos.

Demais, observa-se que, com o voto secreto maior liberdade terão alguns de dar seus votos sem o "Controle" immediato das galerias.

O novo "Quartel General dos Musicos"

O CINEMA FALADO E O RADIO SÃO OS SEUS MAIORES INIMIGOS

O NOVO QUARTEL GENERAL DOS MUSICOS

O leitor já reparou, por certo, nesse agrupamento que se forma, todas as tardes, ao lado da Cathedral. Não se trata de conspiradores, como dizem alguns boateiros; nem de interessados no jogo do bicho, taes como os ha nas ruas Direita, 15 de Novembro, Libero Badaró e outras. São musicos, tão simplesmente Musicos sem trabalho, que esperam em seu originalissimo Quartel General, os tão desejados contractos...

Esse escriptorio singular esteve, por muitos mezes, localizado nas immediações da Drogaria Amarante.

Qual a razão da mudança de séde? Talvez os musicos, desesperados com a inclemencia da época dos sem-trabalho, tenham appellado para o milagre dos santos, fazendo o seu excentrico ponto de reunião e de... espera de freguezes, junto á egreja.

OUVINDO UM VIOLINISTA

— Bôas tardes! principiámos.

— Um violinista, ás suas ordem...

— Desejamos algumas palavras para o "Correio de S. aPulo", a respeito...

— Ah! já sei — disse, cortando-nos a palavra. Querem saber por que estamos "na mão" não é verdade?

— Perfeitamente.

— A culpa é de tudo!

—?!

— Da crise, da falta de gosto do publico, e, sobretudo, do cinema falado. Isso, então, é uma praga, "sêo" reporter. O cinema actual é, para nós, peior do que a sauva para o Brasil... Outro inimigo nosso — continuou — é o radio. Depois que principiaram a irradiar programmas de baile, difficilmente somos contractados para tocar nas festas de anniversario, como frequentemente acontecia antes.

— O sr. vê alguma solução para o caso?

— Somente a pilula synthetica — disse o violinista, ligeiramente irado, assim como que deseja desepedir-se. Foi justamente o que fizemos...

A AUSTRIA APPROXIMA-SE DA FRANÇA

MAS A VISITA DO CHANCELLER DOLLFUSS A PARIS DEPENDE DE UM ENTENDIMENTO COM O SR. MUSSOLINI

VIENNA, 13 (A. B.) — Nos circulos politicos confirma-se a noticia segundo a qual o chanceller Dolfuss teria o proposito de fazer uma visita official ao governo francez, uma vez terminada sua entrevista com o sr. Mussolini, que terá logar em Riccione, no fim do corrente mez. A decisão definitiva sobre a visita do chefe do governo austriaco a Paris dependeria dos resultados da conferencia com o "duce".

Desautoriza-se officialmente a versão dizendo que o vice-chanceller, principe Starhemberg, se trasladaria para Roma no curso destes proximos dias.

O perrepismo e os factos sociaes

A ignorancia do orgam perrepista em assumptos sociaes é crassa. A importancia da organização, por exemplo, não a percebe de modo algum. Caso de coherencia, aliás, para com os "chefes", que pretendem perpetuar o seu grupo organizado ha decennios, assim como quizeram desconhecer a questão social no Brasil...

Ainda hontem, tivemos varios exemplos. Um delles: — a attitude do povo paulista perante a Revolução de 24. Outro: — a lei eleitoral do sr. João Sampaio.

Entende aquelle jornal que a situação dominante em 1924 teve a solidariedade da população de São Paulo, já que a attitude desta não foi sufficientemente decisiva em favor do movimento chefiado pelo bravo general Isidoro Dias Lopes. E' um juizo simplista, que não resiste á analyse. Da mesma forma, a nossa guerra, em 32, provaria... — porque a perdemos — o decidido apoio dos nossos exercitos á situação federal que combatiamos!...

As sympathias dos paulistas tanto estiveram com os chefes revolucionarios que, quatro dias após o golpe militar nesta capital, sentindo o vacuo ambiente, o governo fugia com armas e bagagens para fóra da cidade, de onde mandava bombardeal-a e, não contente com esse acto de selvageria, accusava de traidores todos os que aqui permaneciam! A palavra official nesse sentido existe, não só na memoria dos contemporaneos, como em documentos publicados na imprensa. Foi, na esphera moral, o requinte do que, no campo dos factos, representava o bombardeio de São Paulo!

Mas como levaria o povo á victoria a Revolução, sem a minima organização, sequer politica, para tanto?

Não havia, entre nós, partido algum de opposição. Nenhum grupo politico se entendera préviamente, com os chefes do movimento. A ultima campanha presidencial da União não nos houvera interessado razoavelmente, a ponto de resultar em organização partidaria. A 5 de julho, fomos colhidos de surpresa. A 9 ou 10, ante as primeiras proclamações, o regosijo publico se manifestava e o governo fugia...

Era já muito. Venciamos a primeira etapa. A organização viria logo em 25 e em 26. A primeira victoria, em 30; a segunda, em 32; e a terceira em 33, com a primeira eleição de verdade.

——::——

Passemos ao outro caso de ignorancia dos assumptos sociaes pelos "perrepistas".

E' innegavel que a lei eleitoral do sr. João Sampaio se inspirava em bons principios democraticos. Theoricamente, seria apreciavel, se, no seu aspecto pragmatico, não fosse a propria negação de si mesma. Nella, tudo o que se refere á organização de homens é simplesmente lamentavel. Partia do presupposto de que existia um alistamento eleitoral apreciavel e rematava na supposição de que os mesarios eram juizes e juizes, os membros da camara reconhecedora!...

Uma construcção feita no ar. Uma lei aerea. Os resultados são por demais conhecidos. Nunca se perpetraram tantas fraudes, tão a coberto das leis, como sob o imperio do famigerado regime dos dois turnos!

Como se vê, o orgam perrepista é coherente com a sua grei. Já que esta ignora os assumptos sociaes, como os de organização, tambem elle timbra em levar ao crasso a sua ignorancia...

——::——

A nossa orientação já incommoda o mesmo jornal. Em vez de atacarmos o dictador e a dictadura — escreve elle — voltamo-nos contra o perrepismo. De facto pouco nos incommoda uma dictadura agonisante, que está por dias, ás vesperas da promulgação da nova carta constitucional. Pouco tambem nos importa o chamado dictador, principalmente depois da entrevista do dr. Alcantara Machado, hontem, a "O Estado de São Paulo".

Pessoas não nos interessam. Mas o perrepismo, isso não são pessoas. E' um facto social. Não é o sr. Ataliba Leonel. Não é o sr. João Sampaio. Não é o sr. Mario Wathely. Individualmente, são-nos elles de todo desinteressantes. Mas, reunidos no seu gremio antigo, com as mesmas idéas, os mesmos processos, os mesmos vicios de out'ora, constituem o perrepismo e o perrepismo não é um simples facto social. E' mais. E' uma praga social, que importa, antes de tudo, extirpar de nossa terra.

Para isso aqui estamos.

COMMENTARIOS

A nossa bancada

Vale por um exame de consciencia a entrevista, concedida pelo prof. Alcantara Machado ao "Estado de São Paulo". Exame de consciencia limpido, sereno, de um homem que cumpriu o seu dever. Como em todas as vezes que se apresenta em publico, o prof. Alcantara usou a linguagem da sinceridade, livre das reticencias, independente do malevolo espirito das entrelinhas, por muitos tão apreciado.

Eleita para fazer uma constituição, nossa bancada foi para o Rio em uma situação de particularissima delicadeza. S. Paulo nella depositara a sua confiança e a sua certeza. E ainda estavam abertas, sinistramente, a evocar toda uma epopéa, as trincheiras de 32...

Agora, depois de vencidos todos os obstaculos e tropeços — e foram tantos! — podemos affirmar que os deputados paulistas agiram á altura de nossas tradições de cultura e de civilização.

Verdade é que muitos amigos de espectaculosidades estereis e ineficazes, desejavam outra actuação por parte da bancada paulista. Desejavam uma opposição systematica. Contraproducentemente systematica.

Evitando, conscientemente, a momentanea popularidade que porventura lhes adviesse dessa actuação, nossos deputados realizaram um notavel trabalho constructivo, sempre intransigentes na defesa dos postulados impostos pela vontade da gente bandeirante.

Documento apreciavel, a entrevista do nosso "leader" desfez muitas invencionices. E S. Paulo por ella póde verificar que aquelle punhado de homens não esqueceu, um momento siquer, as aspirações da sua gente, e os compromissos perante ella solennemente assumidos. Procurando, sempre e sempre, fugir da politica e da politicagem, a nossa bancada, sem cabotinismos, sem estardalhaços, desempenhou-se, cabal e honestamente, do mandato que em bôa hora lhe confiámos.

Chega-nos tambem a noticia de que o "leader" Alcantara Machado será homenageado por seus companheiros de bancada, por seus companheiros na lucta pelas aspirações da terra paulista. E o "leader", é com prazer que registamos, fez jús a essa homenagem, assim como se tornou credor da admiração de todo S. Paulo!

A molestia do P. R. P. e do sr. João Sampaio

Os nossos estimaveis adversarios perrepistas, para usar, em revide e agradecimento, de uma expressão do sr. João Sampaio, são de uma intransigencia e de uma falta de ba vontade em ver claramente as coisas, que nós causa dó e nos faz sorrir.

E o sr. João Sampaio, nesse sentido, é um symbolo do partido de que é sub-chefe. Suas linhas washingtonluizianas tornam-no vaidoso e como que lhe imprimem o mesmo modo de pensar do presidente deposto em 30, e que é o da abstração absoluta, da idéa fixa e persistencia no erro.

Para elle e os seus correligionarios, que pensam pela mesma bitola estreita, só existe o passado. O presente e o futuro não lhes interessa. Os perrepistas são como aquellas figuras de anachoretas, de que falava Anatole France, as quaes se punham ás margens do lago e, entregues á um grande e inutil pensamento interior, deixavam que a vida passasse e com ella passassem os homens e os problemas se resolvessem por si mesmos... Facil meio de vida e de doutrinar, sem duvida!

Lembram, na teimosia que o caracterisa e que lhes serve, mesmo, de motivo de orgulho e gloria, o personagem daquella anecdota, o que, certa feita, em companhia dum amigo, por uma estrada, exclamou, de repente:

— Lá está um rio!

— Não é rio. E' areia, exclamou o companheiro.

— Qual nada! Vejo perfeitamente que é agua.

— Aposto como não é agua!

Discutindo sempre, chegaram ao local, que um affirmava ser agua e outro affirmava ser areia. E de facto não era agua. Era areia.

—Não disse? !

— E então? Não vê que é agua?! insistiu o outro, embora tivesse verificado o seu erro.

O amigo apanha, então, um punhado de areia e joga-o sobre o pirrhonico, que se esquiva todo e diz, sem dar o braço a torcer:

— Não me molhe... Não me molhe...

Assim é o P. R. P.

E o sr. João Sampaio, o sosia — parabens! — do sr. W. Luis, acaba de nos dar mais uma amostra da mania de olhar para trás e desejar, num gesto de tantalidade do P. P. R. P., que, de tanto caracteristico de senectude, voltar ao passado, já virou, irremediavelmente, estatua de sal. E, agora, vive a querer colher os fructos alheios, num gesto de parasitismo que é, tambem, uma volta ao passado...

E' que s. s., numa entrevista que concedeu a um nosso confrade, declarou, textualmente:

"Em materia de propaganda, por emquanto, o P. R. P. se limita a ir colhendo os fructos do trabalho contraproducente (sic) que os arautos e escribas do P. C. vão fazendo."

E' o methodo do P. R. P.

Fica de papo p'ro ar e, depois, vae dizer que foi elle que fez S. Paulo...

O P. R. P. era assim, ficou assim e continua assim...

Fingindo pavão

Quem lê certos jornaes desta capital, tem a desagradavel impressão de que tudo isto aqui ainda continua sendo propriedade de meia duzia de "generaes" e "coronéis". Só elles é que são S. Paulo. Só elles é que têm direito de falar em nome do povo paulista. Elles, somente, é que têm, muito bem guardadinha, a palavra mágica, o "abre-te sésamo", capaz de descortinar para nossa terra a larga estrada da felicidade e da prosperidade.

E apparecem em scena — ficaria melhor se dissessemos picadeiro — ostentando, ridiculamente orgulhosos como se fossem suas, glórias anonymas, glorias de tôda uma collectividade. Assim é que chegam ao desplante de affirmar que a revolução de 32 — a nossa revolução — foi obra delles...

E' a velha historia: tingem-se de pavões, quando todo mundo está vendo que não passam de ridiculas e desajeitadas gralhas...

Escolas profissionaes

A vida é uma grande escola. Differente das outras, porém. Porque para ella a gente precisa estar muito bem preparado...

Muito já se tem dito acerca dos dois magnos problemas que devem ser attendidos e solucionados por um povo: Hygiene e Educação. Principalmente quando esse povo é o nosso, que ainda tacteia, indeciso, medroso, os caminhos que inexoravelmente deverá seguir.

Paiz relativamente novo, o Brasil ainda nada apresenta de definitivo. Tudo é provisorio. Tudo é passivel de adulteração e de vae-vens incertos. O Brasil ainda se procura a si mesmo, numa ansia febricitante de certeza. Quanto tempo ainda durará esta situação?

S. Paulo, sempre o S. Paulo vanguardeiro, tem procurado attender, dentro de suas possibilidades, aquelles dois grandes problemas. Fundou, por todos os recantos de seu vasto hinterland, innumeras escolas. Creou a sua Universidade.

Grande nas suas realizações, S. Paulo não esqueceu, entretanto, os humildes, aquelles que não podem aspirar os bancos de uma Faculdade. Não esqueceu aquelles que têm que se preparar, bem ou mal, para os horrores do "struggle for life". Daquelles que estão destinados a passar a existencia toda, como verdadeiros automatos, attentos aos apitos das sereias das fabricas.

E S. Paulo procurou incentivar a creação das Escolas Profissionaes.

E Tatuhy e Piracicaba, e muitas outras cidades em que existe, vivo, palpitante, o sentimento caracteristicamente paulista dos grandes feitos, inaugurarão, muito proximamente, as primeiras Escolas Profissionaes Municipaes.

Com satisfação é que inserimos esta noticia, ao mesmo tempo que esperamos, confiantes, que outras localidades sigam os edificantes exemplos dados por estas cidades paulistas.

A policia e a arte

O delegado dr. Costa Netto houve por bem mandar apprehender, hontem, numa exposição de pintura, que ora realiza o sr. Flavio de Carvalho, á rua Barão de Itapetininga, cinco quadros que aquella autoridade achou serem offensivos á moral publica.

Discute-se se o acto de s. s. foi ou não direito, se foi ou não attentatorio ao criterio géralmente citado de que na arte não existe immoralidade.

Ora, o sr. Flavio de Carvalho, a victima intellectual de semelhante resolução do dr. Costa Netto, é o primeiro a confessar que, "parcialmente", está ao lado da policia, por varios motivos: entre outros, porque, "ideologicamente", acha que "a pintura, como existe hoje, desapparecerá", num numero de annos que calcula em mil, "tendo o delegado, de costumes, portanto, antecipado o seu pensamento theorico"...

Allega-se tambem que os quadros retirados, por ordem superior, da amostra de Flavio de Carvalho, tinham sido acceitos pelo primeiro salão paulista de Bellas Artes, ha pouco levado a effeito, nesta capital.

Vejamos, porém, com quem está a razão e se foi arbitrario ou não o gesto da autoridade.

O facto de os quadros terem figurado no primeiro Salão Paulista de Bellas Artes não quer dizer que se tenham porisso isentado do aspecto por acaso improprio aos actuaes preconceitos sociaes.

O Salão teve um caracter de ampla independencia em relação ás escolas; e o facto de acceitar, qualquer trabalho não poderia importar em absoluto quer em motivo de honra, quer em resalva de ordem moral para os mesmos.

Ademais, o referido certame official de bellas artes abriu-se á visita do publico com um numero de quadros que se elevava a quasi mil, sem impor, dest'arte, ao observador esta ou aquella intenção pictorica que era a mais variada possivel; accrescendo que as pessoas, que alli iam, geralmente eram já iniciadas nos segredos e na cultura do bello artistico, ficando, mesmo, o predio do primeiro certame paulista numa sua retirada e sem serem as galerias devassadas por quem passasse na rua, como não acontece com a de Flavio de Carvalho.

Scientificamente, as figuras que possa conter um livro de gynecologia ou outro qualquer de medicina não são, sem duvida, immoraes, se compulsadas por pessoas capazes de comprehendel-as. Mas, se expostas nas vitrinas das livrarias, para todo mundo, tornar-se-ão, certamente, improprias.

O caso do Flavio de Carvalho é typico. Sua arte, vista por pintores ou amantes da pintura, não chocará. Vista, porém, pelos transeuntes ingenuos que, passando pela rua Barão de Itapetininga, sentem vontade de visitar aquella mostra, é innegavelmente immoral, ou, por outra, são immoraes os trabalhos que o delegado Costa Netto mandou fossem retirados da curiosidade publica.

De que a arte é autonoma, senhora de si mesmo e independe da censura, os exemplos do mundo inteiro têm sido no sentido de demonstrar o contrario; porque a sociedade precisa de ser dirigida de accordo com a cultura do seu povo.

Recentemente, nos Estados Unidos, Diego Rivera foi obrigado a abandonar uma notavel decoração já quasi acabada, devido a ter pintado num dos afrescos a cabeça de Lenine.

Ahi, vemos o preconceito politico, o que vem a dar no mesmo. Rockefeller, para quem o artista mexicano estava pintando, não admittiu a figura do bolchevista no "Radio City".

O publico norte-americano se dividiu, nas opiniões. E, assim, não ficou demonstrado quem tinha razão.

Parece-nos, pois, que o dr. Costa Netto agiu criteriosamente no caso. A arte de Flavio attenta contra o actual estado de civilização do nosso povo, offendendo-nos a moral. E não será natural que a sociedade não reagisse contra quem a fere na sua estructura, como um corpo humano costuma reagir em legitima defesa.

Odio e saudade

"O P. C. está repetindo o erro de 32", quando era P. D. A differença está, tão somente, na mudança das letras (a da sede que foi a leilão...) porque a mentalidade é a mesma."

E' com estas injustissimas palavras que o orgam perrepista fecha um de seus topicos. Qualquer pessoa, livre de paixões politicas, verá nestas palavras, um grande erro. O P. C. e o P. D. que realmente querem o bem de São Paulo; de agremiações politicas que comprehenderam e levaram a effeito a união de todos os filhos de Piratininga. Faltou, pois a verdade. Maior inverdade, ainda, affirmar que a mentalidade é a mesma. A mentalidade do P. C., sahiu das trincheiras de 32, acompanha o rithmo novo do espirito paulista.

Mas, a ninguem mais engana, com suas lamurias, o velho P. R. P. Quem não vê, nessas palavras, o odio pelos que hoje governam com honestidade e intelligencia? Quem não comprehende a saudade que os perrepistas sentem, daquelles tempos de dictadura, camouflada com um congresso nomeado pelo partido dominante?

Odio e Saudade. Nada mais.

ONDE ESTA' A TRAHIÇÃO?

"Depois da trahição, vão cultuar a memoria dos mortos."

(Titulo de uma noticia da "Gazeta", de 7-7-934).

Os paulistas tiveram, mais uma vez, opportunidade de apreciar, através de duas entrevistas do sr. Alcantara Machado, a serie de trabalhos a que se dedicaram na Constituinte os deputados paulistas da Chapa Unica e os resultados brilhantes que ali obtiveram.

Foram dias e mezes seguidos de labutar incessante e vigoroso, agindo em ambiente que lhes foi, quasi até final, pouco favoravel, para não dizer francamente hostil. Mas, tanto na parte propriamente de elaboração constitucional, como na dos chamados problemas politicos, a nossa representação se houve sempre com a maior efficiencia e serenidade, tendo em vista apenas os interesses reaes de S. Paulo e do paiz. A sua actuação foi essencialmente constructora, — energica e altiva, quando necessario, porém sem deslises demagogicos, para os quaes foram mais de uma vez tentados, pelo canto attrahente das sereias.

A exposição feito pelo nobre "leader" da nossa representação era, porém, para a quasi unanimidade dos paulistas, desnecessaria.

S. Paulo, em momento notavel de sua historia politica, ainda sob os impulsos patrioticos da jornada gloriosa de julho a outubro, escolheu, pelos seus partidos politicos, pela Liga Catholica e pelas suas classes conservadoras, os nomes que, pelo seu passado, pela sua moral, pela sua cultura e pelo seu civismo melhor pudessem represental-o. Se tivesse de escolher novamente, não o faria com mais liberdade e maior convicção de acertar do que o fez a 3 de maio.

Por isso mesmo, confiava absolutamente na actuação da sua bancada, e o relatorio hoje apresentado pelo "leader" de seus deputados não constitue para elle a menor surpresa. S. Paulo acompanhou "paripassu" a maneira brilhante com que seus mandatarios se desincumbiram da tarefa que lhes confiou, e, não fosse isso sufficiente, a manifestação de que foi alvo no Rio, ha poucos dias, a bancada na pessôa de seu "leader", — manifestação á qual expontaneamente adheriram os vultos mais eminentes da maioria e, especialmente, os da opposição, — seria uma demonstração cabal e definitiva da efficiencia e da correcção com que agira na Assembléa os deputados paulistas da Chapa Unica.

S. Paulo quasi inteiro reconheceu tudo isso. Apenas uma minoria facciosa, teima, por interesse partidario, em fingir que não enxerga o merito do trabalho de seus conterraneos; procura intrigal-os e desprestigial-os não só dentro do seu Estado, como, o que é mais grave, perante a opinião do resto do paiz. A sua nobreza de sentimento e sua delicadeza vão ao ponto de, esquecendo-se mesmo de que entre elles estão varios correligionarios seus, lançar-lhes o qualificativo de "trahidores"

Mas não faz mal... Vão continuando na sua faina ingloria de denegrir e amesquinhar o que é nosso, e, á medida que forem proseguindo nessa tarefa ingrata, S. Paulo irá cada vez melhor verificando, se trahidores ha, onde os poderá encontrar.

FERNÃO DE CAMARGO.

O DISCURSO DE HITLER será hoje irradiado para a America do Sul

BERLIM, 13 (A. B.) — O discurso que o chanceller Hitler pronunciará perante o Reichstag, convocado para hoje, será irradiado pela emissora allemã de ondas curtas, para a America do Sul e Central, na onda de 31,38 metros DJA e na onda 25,51 metros DJD, ás 22,15 horas GMT.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta Capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178
Rua Anastacio, 17
Avenida Celso Garcia, 305-A
Avenida Pires do Rio, 37
Largo Santo Antonio do Pary, 2
Rua Conselheiro Ramalho, 34
Praça da Sé, 5
Rua São Bento, 45
Rua Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Moóca, 240
Rua Augusta, 406
Rua da Penha, 14
Avenida Tiradentes, 22 — sobrado
Rua Epitacio Pessoa, 12
Estrada São Caetano
Rua Santa Marina, 333
Rua Liberdade, 196 (Frente Negra Brasileira)
Rua Teffé, 17
Rua José Bernardo Pinto, 38
Rua 11 de Agosto, 66 — 2.o andar (União Nacional dos Homens de Côr).
Rua Teixeira de Carvalho, 29
Rua Fradique Coutinho, 60
Largo Padre Pericles, 3, sobrado

O REI DOS SIDONIOS

Vencedor na batalha de Issus, Alexandre fazia prisioneiros á mãe, á esposa e a dois filhos de Darius, ao tempo em que os cavallos da carruagem destes eram trespassados pelos adversarios. Não se preoccupou, porém, da sorte do vencido: deixou-o seguir seu destino, para só mais tarde começar a perseguil-o. O que interessava á Grecia era o assenhoreamento das costas maritimas da Persia. Por isso occupou elle os principaes portos da Phenicia e, entre estes, Sidon.

Acompanhava-o nessa campanha Hephestion, antigo companheiro de estudos, que se tornára seu amigo e favorito, e a quem delegou poderes, então, para a escolha de um rei aos sidonios.

* * *

Quando essa noticia se divulgou, adensou-se em torno do representante de Alexandre uma côrte de bajuladores, que ansiavam pela posse do throno. Hephestion, porém, conheceu-lhes logo o estofo e, desprezando-os, correu olhos pelas fileiras dos vencidos. E áquelle que, pela sua fama e valor, se destacava entre seus pares, convidou-o a occupar o palacio real.

— Rei? — respondeu-lhe altivo o convidado. — Não! Não corre sangue real nestas veias! Não posso pretender tão alta investidura!

Objectou-lhe Hephestion que esse requisito não era indispensavel, pois Alexandre não cuidava de tal. Mas o convidado insistiu na recusa:

— Reinos e reinos outrem conquiste sem credenciaes! Não eu, que sei o meu lugar...

Hephestion pasmou e decerto levou esse gesto á conta de exquisitice.

Em seguida, foi-se a outro jovem, cujos predicados lhe pareciam bastantes para um imperador digno dos sidonios. Esse tambem se recusou:

— Rei? Só os principes podem vir a sel-o. Eu não sou principe...

Hephestion pasmou mais uma vez. E foi ter a um terceiro que, ignorando as respostas dos que já haviam sido convidados, tambem se negou, apontando as mesmissimas razões. Dessa feita, o amigo de Alexandre abriu-se em elogios á nobre attitude. E foi ter a outro, a outros, a dezenas de cidadãos que a seus olhos se apresentavam como dignos da purpura real. Negaram-se todos, pelos mesmissimos motivos.

* * *

Hephestion se convenceu então de que os sidonios eram, na verdade, um grande povo, credor da sua admiração. E, reunindo-o, arengou-lhe sobre o caso:

— Nobre gente, eu vos admiro e respeito pela vossa dignidade na derrota, pela vossa sabia comprehensão dos deveres da vida publica, por essas acrisoladas virtudes, emfim, que vos levam a ter por maior gloria a recusa do que a posse de um reino! Mas, por isso mesmo, é que vos delego os poderes de que fui investido! escolhei alguem, que, satisfazendo aos imperativos de vossa tradição, se encarte na arvore genealogica dos vossos reis e receba de vossas mãos o direito de governar os sidonios!

A essa hora crescera a cauda de postulantes nos rastros do guerreiro que andava á caça dum rei. Mas os sidonios tiveram tento. Vendo-os tão afoitos na "semostração", fizeram timbre em não lhes aventar os nomes e, a "una voce", acclamaram a um compatriota que vivia longe, alheio ao bulicio da vida publica e que, no entanto, podia exhibir bellissima folha corrida. Era Abdolonymos. De ascendencia real, vira-se este, não obstante, na mais negra miseria, obrigado a recolher-se a um pedaço de terra, onde ergueu casa, tirando do jardim em que o transformára o necessario para comer. Prototypo das virtudes de Sidon, tão immerso vivia no trabalho de preparar o alfôbre á sua sementeira, que nem siquer percebera o vendaval guerreiro que ia pela sua patria.

— Pois que seja elle o vosso rei! — respondeu Hephestion áquelle côro de vozes — Aqui tendes as insignias reaes! — Levae-as ao vosso eleito! Ide-vos!

* * *

Os sidonios, obedecendo, foram-se a casa do seu eleito. Encontraram-no sujo e rôto, desvellando-se na lida dos canteiros, em que hervas damninhas procuravam esgueirar-se. Não lhe respeitaram as defesas que fizéra ao jardim: invadiram-no, pondo a perder quasi todo o esforço em que andára naquelles dias. Abdolonymos, estupefacto com semelhante alardo, levando as mãos á cabeça, mais passado ficou ao ver que elles estacavam e o saudavam como só se saudavam aos reis.

— Que é isso? — indagou. — Quem me pagará o damno que me fazeis?

— Não te apoquentes, ó tu que és o mais illustre dos sidonios! — respondeu-lhe alguem dentre o povo. — E's o nosso rei! Aqui tens a tunica de purpura que vestirás. Avia-te, Abdolonymos! Despe esses farrapos! Lava-te e vem dahi comnosco!

Contrafeito, mostrando as largas mãos callosas, Abdolonymos não soube que responder. Comprehenderam-no os invasores e continuaram a dizer-lhe:

— Sim. E' essa virtuosa pobreza, essa vida do trabalho, essa sabedoria que te faz digno de te tornares senhor da vida e da morte dos sidonios! Nunca te esqueças porém, de que foi aqui, na rudeza desta jardinagem, ennobrecendo mais o sangue real que corre em tuas veias, que tu te fizeste rei!

— Estaes sonhando? Delirando? Ou brincaes commigo, amigos?

— Verás!

E emquanto outras perguntas lhes fazia, Abdolonymos viu que elles se approximavam e já o conduziam á fonte e lhe lavavam o corpo, vestindo-lhe a purpura em que fios d'ouro brilhavam.

Estava sagrado rei.

* * *

A malta de falhados postulantes não lhe perdoou o crime de ter sido pobre. Acercaram-se de Alexandre, censurando o processo de que lançára mão o seu delegado. Alexandre quiz ver, então, o eleito. E, louvando-se nas informações que tirára entre amigos e adversarios, proferiu o seu julgamento:

— Teu aspecto é digno de tua raça! Não na desmente. Mas, dize-me, como tens vencido a pobreza?

— Estas mãos que o digam — respondeu o novel soberano. — E oxalá possam prestar-me o mesmo auxilio no governo...

Alexandre nada mais quiz ouvir. Confirmou-o como rei de Sidon.

ANTÃO LEME

NO TEMPO DE D'ANTES

AGULHA EM PALHEIRO

O contrabando de escravos em São Sebastião dava trabalho á São São Paulo. Era preciso reprimil-o de qualquer maneira. Para isso, em 1836, o presidente da provincia delegava poderes a Pimenta Bueno.

O futuro Marquez de São Vicente oi, viu e escreveu — "Communico a vossa excellencia que não encontrei aqui nenhum homem de bem..."

OS RIDICULOS DA REPUBLICA

"O Commercio de São Paulo" não recebera do Rio a esperada reportagem sobre a inauguração do palacio do Cattete, para onde se trasladára do Itamaraty o presidente Manoel Victorino, em carro á Daumont, que pela primeira vez apparecia na capital brasileira. Eduardo Prado, que dirigia aquella folha monarchista, não se apertou: sentou-se á sua mesa e phantasiou os pormenores da festa. Ao dia seguinte, verificou a exactidão da noticia. Não errára num só ponto. Nem siquer fôra demais a chuva de confettis que fizéra cahir á chegada do antigo carpinteiro da Bahia, ao palacio das aguias. E o grande jornalista accrescentava, rindo o seu riso sadio de homem bem vivido:

— "Ahi está! Não se pode imaginar um ridiculo que nesta Republica se não commetta, logo em seguida, de verdade!"

FERNÃO DIAS

O CASO DO GALLEÃO CARREGADO DE OURO NAUFRAGADO NA BAHIA

RIO, 13 (A. B.) — Ainda a proposito do despacho exarado pelo ministro da Marinha no requerimento do sr. Alfredo Faria Velloso autorizando-o a proseguir na exploração do casco do galleão "Santo André" sossobrado no interior do porto da Bahia, conhecem-se mais alguns esclarecimentos.

O verdadeiro nome do galleão sossobrado e que se presume conter no seu bojo grande quantidade de ouro, é "Nossa Senhora do Rosario e Santo André" que foi a pique em 9 de maio de 1737, ha 107 annos portanto, tendo o olcal onde elle se encontra 18 metros de profundidade situado defronte da praia de "União".

COMO DESENVOLVER O CONSUMO DO CAFE'

Com este titulo suggestivo a bem conhecida revista americana "Tea and Coffee Trade Journal" publica um artigo muito interessante e que aqui procuramos resumir.

Depois de comprovar a necessidade de augmentar o consumo do café em todo o mundo, vem logo a pergunta: "já teremos chegado ao ponto de saturação?"

Para resolver este problema, a revista convidou todos os negociantes de café e os torradores dos Estados Unidos a lhe enviarem respostas a essa pergunta, tendo recebido dellas uma grande quantidade.

Antes de publical-as, porém, acha conveniente fixar qual foi até agora nesse paiz o consumo *per capita*:

	Libras
Média de 1871 a 1880 . . .	7,25
" " 1881 a 1890 . . .	8,60
" " 1981 a 1900 . . .	9,15
" " 1901 a 1910 . . .	10.97
" " 1911 a 1920 . . .	10,31
" " 1921 a 1925 . . .	11,70
" " 1926 a 1930 . . .	12,26
" " 1931	13,96
" " 1932	12,06
" " 1933	12,44

A revista faz em seguida diversas considerações para provar que o consumo do café nos Estados Unidos póde ser augmentado e inicia a publicação das respostas recebidas: Vamos publicar algumas:

Edward Aborns — Pensamos que o consumo do café não está augmentado como deveria devido á crise, sendo por este motivo servida sómente uma pequena chicara; o emprego tambem do café estragado ou mal preparado destruindo o gosto e o aroma tira todo prazer e vontade de bebel-o, impedindo assim o augmento do consumo; julgamos que o melhor meio para os torradores augmentar o consumo é empregar os melhores typos cuidando da frescura e bom preparo do café.

Theo Pfeil — Pensamos que o motivo principal de não augmentar o consumo está no facto dos torradores applicarem sua publicidade em valorizar sua marca sem apregoar os meritos peculiares a todo café; não sómente, mas alguns annunciantes empregam muito espaço especificando certas qualidades prejudiciaes do café, o que não é o melhor meio de desenvolver a industria. Julgamos que se os torradores empregassem sua publicidade para annunciar os meritos do café como bebida, fariam algo de util e ajudariam a industria e a si proprios.

H. M. Duncan — A minha casa procura indicar ás donas de casa o meio de empregar o café doutras maneiras e não sómente como bebidas se outros torradores fizessem o mesmo, augmentaria o consumo do café para dar o aroma a pasteis, pudins, sorvetes, cremes, etc..

O sr. Gustaf R. Westfelt apregoa a necessidade de uma propaganda intensa pelo radio, com o apoio das Associações Medicas para convencer o povo da utilidade de empregar o café como bebida sendo porém conveniente fazer a reclame não de uma marca ou qualidade, mas do café em geral.

Em geral como é habito nos Estados Unidos, todos acham necessario uma grande publicidade, para conseguir o limite que na opinião da revista deveria ser de 20 libras por habitante.

HOJE

13 de julho

REVOLUÇÃO PAULISTA

1932 — A vanguarda do Exercito Constitucionalista entra em contacto, em Queluz, com as forças da Dictadura.

O coronel Julio Marcondes Salgado, depois general, commandante da Força Publica de S. Paulo, dirige uma mensagem ao general Góes Monteiro.

Os jornaes divulgam o manifesto dirigido á Nação pelos Chefes da Revolução Constitucionalista.

Os paulistas commemoram, com grande comicio que, iniciado na Praça do Patriarcha, percorreu toda a cidade, a partida das bandeiras que vão intensificar o alistamento de voluntarios no interior.

Aviadores constitucionalistas distribuem boletins e jornaes do São Paulo em Minas e no Rio de Janeiro.

A ORGANIZAÇÃO DOS BANCOS DE CREDITO INDUSTRIAL

UMA VICTORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Acaba de ser publicado o decreto n. 24.575, de 4 do corrente, regulando a organização dos bancos de credito industrial.

Como bem diz o sr. ministro da Fazenda, na sua exposição de motivos, o decreto foi inspirado por um ante-projecto apresentado pela Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

Desde muito vinham os industriaes sentindo a falta de um instituto de credito em beneficio das industrias; dahi a sua iniciativa de estudar o assumpto, levando-o ao conhecimento dos poderes publicos e pugnando pela elaboração de um decreto que traçasse os lineamentos dos futuros bancos de credito industrial.

Eis os termos do decreto:

DECRETO N. 24.575, DE 4 DE JULHO DE 1934. — REGULA A ORGANIZAÇÃO DOS BANCOS DE CREDITO INDUSTRIAL E DA' OUTRAS PROVIDENCIAS.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o desenvolvimento industrial do paiz, que se objectiva em uma larga e variada producção, depende de organização bancaria propria que, pelo elasterio do credito, permitta intensificar, accelerar e aperfeiçoar a mesma producção, tal como se pratica em outros paizes mais adiantados;

Considerando que, lançadas, como foram as bases para o apparelhamento do credito agricola, ficariam as industrias em posição de evidente desigualdade com o commercio e agricultura, se subsistisse a falta de institutos bancarios destinados a proporcionar assistencia financeira ás actividades fabris e manufactureiras;

Considerando que as tarifas aduaneiras são organizadas mais com a finalidade fiscal do que com a de articulação de um plano geral de amparo ás industrias nacionaes;

Considerando que esse amparo só pode assentar de modo permanente sobre uma organização bancaria especializada, na concessão systematica de credito industrial;

Considerando que o credito industrial é reclamado, não somente por necessidade immediata de financiar as actividades fabris e manufactureiras, mas com o objectivo de tornar possivel a nacionalização das industrias que tenham base estavel no paiz;

Considerando que a necessidade de incentivar os habitos de economia por parte do povo, de forma a interessal-o ao desenvolvimento das industrias — parte integrante das riquezas nacionaes:

..Decreta:

Art. 1.º — Os bancos de crédito industrial destinam-se, exclusivamente, a auxiliar a industria nacional, por meio de emprestimos a prazo longo com seus proprios recursos e por emissões de obrigações, collocadas nos mercados nacionaes ou estrangeiros, em nome das empresas que a elles recorrerem.

Art. 2.º — Os bancos de credito industrial serão organizados mediante proposta dos governos estaduaes e autorização do Governo Federal, sob a forma de sociedade anonyma, com o capital minimo de 10.000 contos, tendo séde na Capital dos Estados onde houver Bolsa de Fundos Publicos, em actividade effectiva ha mais de trez annos.

§ 1.º — Nenhum banco será fundado nos Estados em que o capital invertido na industria manufactureira ou fabril fôr inferior a 10.000 contos.

§ 2.º — O capital mencionado no paragrapho 1.º deste artigo, será registrado na Junta Commercial.

§ 3.º — O banco que se organizar no Districto Federal poderá estender suas operações de credito ás industrias localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3.º — As operações dos bancos de credito industrial consistirão:

a) — em emprestimos, garantidos com "warrants" de materias primas, devidamente classificadas e cotadas nas Bolsas Internacionaes ou na de Mercadorias existentes no Estado onde funccionar o banco;

b) — em emprestimos, garantidos com "warrants" de productos manufacturados que obedeçam a padrão internacional e como taes sejam cotados nas Bolsas de Mercadorias do Paiz ou do estrangeiro;

c) — em emissão de obrigações hipothecarias em nome e por conta de estabelecimentos industriaes situados no Estado onde o banco tiver séde;

d) — em emissões de titulos de responsabilidade do Estado em que o banco funccionar, desde que se destinem a obter recursos para a construcção ou exploração de serviços industriaes de utilidade publica;

e) — em emissão de titulos de responsabilidade das empresas concessionarias de servios publicos, estaduaes ou municipaes, localizadas no Estado em que funccionar o banco.

§ unico — As operações de que tratam as letras "a" e "b" deste artigo serão feitas pelo prazo máximo de um ano, e as referentes ás letras "c", "d" e "e" pelo prazo maximo de 25 annos.

Art. 4.o — Incumbe aos bancos de credito industrial a fiscalização das empresas industriaes, na qualidade de depositarios (trustes) dos bens offerecidos em garantia das operações a que se referem as letras "c" e "e" do artigo 3.o

Art. 5.o — Nenhuma emissão de obrigações hypothecarias será lançada pelo banco, sem que as empresas industriaes ou de serviços publicos, que pretendam essa operação, possam assegurar:

a) — uma renda liquida pelo menos duas vezes superior ao montante necessario para o serviço annual de juros e amortização dos emprestimos a emittir;

b) — uma cobertura de garantia de primeira hypotheca, de modo que os predios fabris não figurem por mais de 50 o|o; os terrenos por mais de 2|5; e os machinismos por mais de 1|3 do seu valor real.

Art. 6.o — O Banco não poderá empregar seus proprios recursos em operações de uma mesma empresa mais do 10 o|o do seu capital realizado, nem mais de 5 o|o dos recursos provenientes dos depositos ou de emissão de obrigações de que trata o artigo 8.o

Art. 7.o — Para a constituição do fundo de garantia, que se destina ao reembolso dos depositos ou de suas obrigações. O Banco cobrará de cada operação que fizer um premio especial de 1|2 o|o annual, para os tres primeiros annos, e de 1|8 o|o pelos annos subsequentes até o maximo de 3 o|o.

Art. 8.o — O Banco terá um departamento especial destinado á racionalização das industrias, competindo-lhe o estudo das diversas industrias estabelecidas no Estado, para verificar seus creditos provaveis; sua posição estatistica, em relação aos mercados internos, e estudos das necessidades financeiras das mesmas industrias. Compete-lhe, ainda, a fixação dos capitaes necessarios para immobilizações, custeio, expansão e prescripção de normas de contabilidade, a serem observadas pelas industrias que operarem com o Banco.

Art. 9.o — O Banco para fazer face ás operações de credito, disporá dos seguintes recursos;

a) — do seu capital;

b) — dos depositos a prazo fixo;

c) — do producto das emissões de obrigações do proprio Banco.

§ 1.o — Os depositos de que cogita a letra "b", deste artigo, serão recebidos pelo prazo minimo de um anno.

§ 2.º — As emissões de que trata a letra "c" deste artigo, não poderão ultrapassar o triplo do capital realizado do Banco.

Art. 10º — O Governo Federal auxiliará os Bancos de Credito Industrial com importancia até tres vezes o capital realizado de cada um.

§ 1.º — Esse auxilio consistirá em titulos especiaes da Divida Publica Fundada da União, vencendo os juros de 5 % ao anno, só podendo o Banco dispôr desses titulos no caso de sua liquidação, se o seu activo fôr inferior á somma dos depositos e das emissões hypothecarias.

§ 2.º — Os juros desses titulos serão convertidos, semestralmente, em apolices federaes, que passarão a figurar no fundo de garantia.

§ 3.º — O Banco restituirá, semestralmente, ao Governo Federal, uma quantidade de titulos especiaes, correspondentes ao valor nominal das apolices adquiridas na conformidade do paragrapho anterior.

§ 4.º — Depois de restituidos todos os titulos especiaes ao Governo Federal, e quando o fundo de garantia exceder tres vezes o capital realizado, será deduzida, annualmente, dos lucros brutos, a quota de 10% para indemnizar o Thesouro Nacional das importancia dos juros correspondentes aos titulos especiaes e que tenham sido pagos ao Banco.

Art. 11.º — Dos lucros brutos annuaes será deduzida, obrigatoriamente a quota de 10 o|o para a formação do fundo de reserva.

Art. 12º — Os dividendos das acções do Banco serão limitados ao maximo de 12 o|o annuaes.

§ unica — Os juros liquidos excedentes serão levados ao fundo de garantia.

Art. 13º — O Banco será administrado por cinco directores eleitos na forma estabelecida pelos seus estatutos.

§ unico — Os juros liquidos excefiscal junto ao Banco, com direito de véto ás decisões da directoria e que se referirem ás operações de que trata o artigo 3º.

Art. 14º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — Getulio Vargas — Oswaldo Aranha.

———*—*———

O SUBSIDIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

será fixado em sessão extraordinaria da Constituinte

RIO, 13 (A. B.) — Promulgada a Constituição na segunda-feira á Assembléa será convocada para uma sessão extraordinaria á noite, afim de se dar conhecimento, por força do requerimento de urgencia do projecto de resolução que fixa os subsidios do, primeiro presidente da Republica.

Será o primeiro credito votado pela constituinte já no exercicio das funcções legislativas.

Só 24 horas, depois da promulgação da Constituição, portanto, na terça-feira e que se reunirá á Assembléa para a eleição do primeiro presidente da Republica.

CORREIO DE S. PAULO

Os nossos prezados confrades d'O Estado de S. Paulo", em sua edição de hontem, assim se referiram ás transformações por que passou esta folha:

"Passou a circular sob a direcção do nosso distincto confrade, sr. Pedro Ferraz, o "Correio de São Paulo", que ha tempos se publica nesta Capital.

Em sua nova phase, a feição dessa folha soffreu sensiveis modificações, tanto na sua orientação, como na sua factura material, recommendando-se, assim, á sympathia publica. Com as suas secções informativas grandemente desenvolvidas e caprichosamente apresentadas e com a sua parte editorial tambem ampliada e cuidadosamente redigida, o "Correio de São Paulo" está fadado, em sua nova phase, a uma crescente acceitação e ao mais seguro exito na imprensa paulistana.

Aos brilhantes confrades, que ora redigem o "Correio de São Paulo, almejamos todas as prosperidades".

Somos profundamente gratos ao grande matutino pelas suas expressões amaveis, que muito desvanecem aos que aqui trabalham.

Iguaes agradecimentos apresentamos á "Folha da Noite", pelas seguintes palavras, que hontem, publicou:

"Tendo sido o "Correio de S. Paulo" adquirido pela "Empresa Jornalistica Paulista" aquelle vespertino paulistano passou a ser dirigido pelo nosso confrade Pedro Ferraz, ex-redactor-chefe do "Diario Nacional". A gerencia do "Correio de São Paulo" está agora entregue ao sr. Penteado Medici.

O vibrante vespertino continua installado á rua Libero Badaró, 73.

———*—*———

Desde hontem estão em greve os telegraphistas dos Correios e Telegraphos

(Conclusão da 1.a pag.)

naes de S. Paulo e Porto Alegre, unicos que permaneciam trabalhando, adheriram á gréve, que desta forma attinge todo o Brasil.

O INTERVENTOR GAUCHO TELEGRAPHA AO CHEFE DO GOVERNO, MOSTRANDO-SE FAVORAVEL A' CAUSA DOS GRE'VISTAS

RIO, 13 (H.) — Noticia-se esta manhã, que o general Flores da Cunha, em telegramma ao chefe do governo provisorio, manifestou sua opinião favoravel aos grévistas dos telegraphos, cuja causa considera justa.

OS CORREIOS E TELEGRAPHOS DA PARAHYBA TÊM NOVO DIRECTOR

RECIFE, 13 (H.) — Foi designado o engenheiro Heitor de Andrade e Lima chefe de linhas em Pernambuco, para assumir interinamente á Directoria Regional da Parahyba, para onde seguirá amanhã, acompanhado de 9 funccionarios postaes telegraphicos, afim de normalizar ali os serviços ora suspensos.

———*—*———

São esperados no Rio varios interventores para se occuparem da organiação do Ministerio

RIO, 13 (A. B.) — Esta sendo esperado amanhã, o sr. Flores da Cunha.

Pelo mesmo avião deverão chegar tambem os senhores Aristiniano Ramos e Manoel Ribas, interventor em Santa Catharina e no Paraná, respectivamente.

O sr. Armando de Salles Oliveira é tambem esperado no sabbado, e na segunda-feira deverá chegar o sr. Lima Cavalcante.

Logo em seguida o sr. Flores da Cunha deverá fazer as primeiras "demarches" para a transformação do primeiro ministerio constitucional.

A proposito, o "Correio da Manhã" diz não restar duvida que caberá a São Paulo uma pasta — a do Exterior ou da Agricultura.

Minas pleitea a pasta da Viação.

A Pernambuco e Bahia caberão respectivamente as pastas do Trabalho e da Educação.

UM CASO ENVOLTO EM MYSTERIO FOI LEVADO AO CONHECIMENTO DA POLICIA

Uma jovem completamente dominada por cocaina deu entrada na Santa Casa em estado gravissimo — As investigações da Policia

Hoje pela manhã, uma grave denuncia foi levada ao dr. Delduque Garcia Ribeiro delegado moças hontem á noite, estiveram na pensão da rua 7 de Abril, 19, e depois de terem se demorado algum tempo na casa, sahiram de automovel em companhia de varios rapazes.

O auto depois de ter rodado pelo centro da cidade seguiu para o Braz, onde segundo declarou a dona da pensão Herminia Salles, um dos rapazes adquiriu grande quantidade de cocaina numa pharmacia. Os pasageiros do auto pasaram até alta hora da madrugada passeando, e tomando o terrivel veneno, e em seguida dirigiram-se para á rua 7 de Abril onde pretendiam ficar.

Uma das moças, Olympia Miranda, de 17 annos, de residencia desconhecida, ingeriu grande porção de cocaina tendo ficado em estado de coma. A dona da pensão, julgando tratar-se de uma tentativa de suicidio, pediu providencias ao delegado na Central, tendo uma ambulancia removida a jovem para á Santa Sasa onde deu entrada em estado agonizante.

Varias diligencias estão sendo feitas afim de descobrir o paradeiro da companheira de Olympia cujo nome é Yolanda de tal.

O escrivão Synesio Rocha, instaurou inquerito tendo reduzido á termo as declarações de Herminia Salles. O inquerito proseguirá na Delegacia de Segurança Pessoal.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Acabou a greve da fome

HAVANA, 13 (H.) — O Departamento do Interior annuncia que os "grévistas da fome" cessaram o jejum sob promessa de serem postos em liberdade.

A policia recorreu por duas vezes a bombas lacrimogeneas contra manifestantes operarios. Não houve nenhum ferido.

Communicam de Santiago que um soldado e um estudante foram mortos nos conflictos que se deram durante a gréve que durou apenas uma hora.

Os grévistas destruiram dois omnibus cujos conductores não tinham adherido ao movimento.

———*—*———

COMITE' MINISTERIAL CONTRA O TERROR

VIENNA, 13 (H.) — O Comité Ministerial da Lucta Contra o Terror, presidido pelo major Fey, ministro federal e commissario geral do Estado, se comporá do Ministro da Justiça e dos secretarios de Estado da Defesa Nacional e da Segurança.

———*—*———

Reune-se, hoje, o Rotary Clube de S. Paulo

Realiza-se, ás 12 horas de hoje, a segunda reunião rotaryana do corrente mez.

Faz parte do programma dessa reunião, que se realizará no Hotel Terminus, uma palestra pelo dr. Odis Hinnant, ex-juiz de menores nos Estados Unidos, e, actualmente director do I. Technico da Associação Christã de Moços, em Montevidéu.

OS "CHAUFFEURS" NORTE-AMERICANOS DECLARARAM-SE EM GREVE

E ameaçam a paralysação dos serviços de transporte em todo o paiz

S. FRANCISCO, 13 (H). — Tres mil e setecentos conductores de caminhões declararam-se em gréve. O movimento do bloqueio do commercio da costa do Pacifico cresce não obstante os esforços do Comité Federal de Arbitramento.

Em Berkeley, Alameda e Portland, os representantes dos syndicatos, um atraz do outro, pedem ao "Comité Estrangeiro de Gréve", que declare a parede geral. A população receia a falta de viveres e os armazens fazem reservas de provisões. Dois mil homens da Guarda Nacional vigiam a casa na previsão de possiveis violencias.

Os conflictos operarios ameaçam varias regiões do paiz. Em Minneapolis e Saint Paul considera-se impossivel evitar a gréve de 8.000 chauffeurs de caminhões, cujos representantes votaram hontem por unanimidade a ordem de cessação do trabalho, segunda-feira, pela manhã.

A gréve ameaça extender-se a outras cidades de Minnesota. Os habitantes formam apressadamente reservas alimentares.

Em Warren, no Ohio, os syndicatos operarios filiados á Amalgamated Steel Vorkers Union, ameaçam gréve se a "Republic Steel Company" se recusar a entrar em entendimento com o "Amalgamated Steel Workers".

No Estado Alabama a gréve se approxima dos arralaes das fiações.

Os syndicatos devem tomar uma decisão a esse respeito, por occasião do "meeting" de domingo proximo em Birminghans.

O Syndicato dos Carniceiros da California declarou-se igualmente em gréve.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Propriedade da
EMPRESA PAULISTA
JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Director da Publicidade:
R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno	40$000
Semestre	25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO
Succursal do Rio: — Travessa Ouvidor, 38 — 2.o andar
Telephone, 3-4632

Na comarca de Ibitinga

Realiza-se na semana vindoura, o julgamento de Francisco Salles Carvalho, accusado de ter, em dezembro ultimo, morto o sr. Sebastião Barros Galvão, procurador da Camara Municipal e presidente da

SEBASTIÃO DE BARROS GALVÃO

Federação dos Voluntarios daquella cidade.

Durante a revolução constitucionalista Barros Galvão defendeu a causa com denodado patriotismo, conquistando logo a confiança e a sympathia dos seus superiores e companheiros. Dahi a consternação pela morte tragica do bravo voluntario.

Com o julgamento proximo, do assassinio, a pequena cidade de Ibitinga assistirá, certamente, a um grandioso espectaculo.

Já desperta interesse na pequena população que acompanhou o andamento do processo e, agora, na barra do Tribunal Francisco Salles Carvalho irá responder pelo crime praticado ha quasi um anno.

Seguirá hoje para a cidade de Ibitinga o dr. Oscar Stives, que fará a accusação no julgamento de Salles Carvalho, tendo ainda como auxiliares os causidicos Theodolino Castiglione e Odilon Mello Franco.

Os brasileiros conseguiram hontem a sua primeira victoria em campos do velho mundo

JA' SE FALA NO REVIDE CARNERA-BAER

CARNERA — O GIGANTE DESTHRONADO

A se fala numa nova lucta entre Primo Carnera e Max Baer. Os do's famososo campeões peso-pesados não terminaram ainda de presenciar todas as novidades em torno da sua primeira peleja e já estão ás voltas com as noticias do um novo encontro.

Segundo as informações, a proxima lucta entre os dois pugilistas dar-se-ja em outubro vindouro. Entretanto, nesta competição, Max Baer poderá luctar apenas para satisfazer os desejos de Carnera ou, talvez, mais os desejos dos empresarios, pois que, segundo os regulamentos, o seu titulo de campeão mundial deverá entrar em liça uma vez por anno.

eD qualquer forma, o simples facto de luctarem é motivo para grande interesse do mundo esportivo, visto como o encontro recentemente realizado não agradou nem aos affeiçoados do gigante italiano nem mesmo aos que torciam para Baer. Ainda agora resoam os écos dos commentarios da espectacular peleja.

O encontro poderá se realizar ainda este anno, segundo se affirma. Para tanto, pode-se contar com a amisade dos dois esmurradores que, mesmo após a lucta, não deixaram de se avistar amiudamente. Estas entrevistas constantes, aliás, deram motivo a commentarios os mais desencontrados. Os proprios telegrammas falaram dos cochichos de Baer e Carnera, durante uma visita do americano ao hospital em que o gigante italiano se achava recolhido após o encontro.

O PRIMEIRO TEMPO DA LUCTA FAVORECIA OS PORTUGUZES POR 2 A 1, MAS, NO FINAL DO ENCONTRO, OS BRASILEIROS SAHIRAM COM A VICTORIA POR 4 A 2

O primeiro telegramma, laconico, chegado de Lisboa e trazendo o resultado da primeira phase do encontro internacional entre o seleccionado da Confederação Brasileira de Desportos e um combinado portuguez, decepcionou os nossos esportistas. Chegaram muitos a apparentar nenhum interesse pelo encontro em que um quadro brasileiro, sem credencial, tomava parte. Diziam outros acostumados a receber noticias dessas de um quadro que apenas conseguiu os melhores resultados em empates varios.

Não menos laconico foi o segundo telegramma, dando conta do termo do embate. Os brasileiros haviam vencido por 4 a 2. Não foi menor o enthusiasmo que se notou entre os nossos affeiçoados que, embora não demonstrassem, não podiam esconder a anciedade com que aguardavam o resultado final. E este resultado foi motivo de uma grande satisfacção, satisfação porque não era apenas o quadro da C. B. D. que havia registado uma victoria. Era o quadro brasileiro, o quadro de nossos patricios. E não era tambem apenas uma victoria, era a primeira victoria, a primeira demonstração de valor dos nossos compatriotas em campos do Velho Mundo. Pode-se, agora, respirar melhor. Pode-se agora, conformar-se com os revezes anteriores soffridos, e que na maioria foram obra de fatalidades, de imprevistos, a começar pelo jogo official do Campeonato do Mundo.

Mas, afinal, os brasileiros ganharam! Os brasileiros não virão da Europa sem nenhuma victoria!

A PRIMEIRA INFORMAÇÃO SOBRE O ENCONTRO

A primeira informação transmittida sobre o encontro e chegada á esta capital já ao cahir da noite, dizia simplesmente:

LISBOA, 12 (H.) — Terminou o primeiro tempo do jogo entre brasileiros e portuguezes, com a vantagem dos lisboetas de 2 a 1.

A VICTORIA, AFINAL!

Não tardava, entretanto, o segundo telegramma, trazendo em poucas palavras a victoria da nossa turma.

LISBOA, 12 (H.) — Os brasileiros desenvolveram melhor actuação no segundo tempo. A lucta terminou assim com a seguinte contagem final: Brasileiros 4 e Portuguezes, 2.

COMO DECORREU O ENCONTRO

LISBOA, 12 (H.) — Como era de esperar a partida de futebol entre o combinado Belemnense — Bemfica e o quadro brasileiro levou ao campo um publico numeroso, ansioso por apreciar a technica dos visitantes.

O estadio estava completamente cheio e nos lugares de honra viam-se o embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval, acompanhado dos srs. Teixeira Soares, secretario da embaixada; Raphael de Oliveira, addido commercial: muitas personalidades politicas e do mundo official e vultos de mais destaque da colonia brasileira.

O combinado brasileiro entrou em campo assim constituido: Pedrosa; Luiz Luz e Sylvio; Ariel, Martins e Canali; Luizinho, Waldemar, Carvalho Leite, Armandinho e Patesco.

O combinado portuguez era o seguinte:

Reis; Simões e Mello; Albino, Augusto Silva e Rodrigues; Domingos, Xavier, Victor, Rogerio e José Luiz.

A's 18 horas e 52 minutos, (hora local), o Juiz Elydio Nogueira, deu o signal de partida que coube aos brasileiros.

Os visitantes começaram com energico ataque ao campo adversario e apesar da vigilante defesa dos portuguezes, conseguiram marcar, aos 8 minutos de jogo o primeiro ponto, por intermedio de Patesko. Dez minutos depois o portuguez Xavier marcou o primeiro ponto para o seu quadro. A partir desse momento os locaes melhoraram o jogo e chegaram a dominar, invadindo o terreno dos brasileiros, apesar da reacção energica e bem orientada da equipe visitante, que controlava melhor a bola.

Aos trinta minutos de jogo os portuguezes ameaçavam seriamente o arco adversario que foi varias vezes salvo por opportunas intervenções do guardião. Aos 36 minutos Xavier aproveitando um passe de Victor, marcou o segundo ponto dos portuguezes. O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 1 a favor dos portuguezes.

Os dois quadros jogaram com absoluta correcção, o que tornou extremamente facil a acção do arbitro.

O segundo tempo continuou ás 19 horas e 50 minutos. Os portuguezes invadiram immediatamente o campo brasileiro, onde se mantiveram algum tempo, sem, comtudo, conseguirem alterar a contagem. A pressão dos portuguezes accentuou-se principalmente no primeiro quarto de hora. Aos 16 minutos de jogo os brasileiros reagiram e numa descida rapida conseguiram o seu segundo ponto, marcado por Waldemar Dois minutos depois Patesko marcou o 3.o ponto e logo a seguir Waldemar fez o 4.o tento.

Nesta altura o jogo tornou-se monotono e os jogadores davam impressão de grande cansaço.

Os brasileiros jogaram até o final no terreno dos portuguezes sem todavia conseguir marcar novo ponto. No segundo tempo a acção dos portuguezes foi inefficaz deante do rectangulo brasileiro devido á substituição do centro atacante Victor, que é indiscutivelmente o melhor jogador portuguez nessa posição. Victor deixou o campo ligeiramente contundido.

Os jogadores brasileiros produziram a melhor impressão no publico, que os acclamou longamente ao terminar a partida, pela contagem, como já informamos, em telegrammas anteriores, de 4 a 2 a favor dos visitantes.

Associação Paulista de Esportes Athleticos

(Communicado official)

A secretaria da A. P. E. A. communica:

"Tendo alguns jornaes noticiado que o dr. Jorge Caldeira tenciona solicitar demissão do cargo de presidente desta entidade, a directoria da A. P. E. A. torna publico que a noticia carece de fundamento, pois s. s. não manifestou desejo de se afastar do posto em que se encontra, porisso que continua a merecer todo o apoio dos seus companheiros de directoria e dos clubes que estes representam."

Vae ser offerecido um banquete a Friedenreich

FRIEDENREICH

Friedenreich vae ser homenageado por amigos e admiradores com um banquete.

A reunião está marcada para o dia 18 do corrente, data do anniversario natalicio do grande campeão nacional. A lista de adhesões que se encontra na redacção da "Folha da Noite", á disposição dos interessados, conta com as seguintes assignaturas:

Paulo Varzea, Santa Paula Netto, dr. Francisco Pompéo do Amaral, Egas Muniz, Arnaldo Imperatore, Renato Jardim, Raul Villoldo, Taciano de Oliveira, Oswaldo Mariano, Arsenio Tavolleri, Arthur Pacheco, Brasil Gérson, Macedo Junior, Mario Alves de Carvalho, Haddock Lobo, Raul Andrade Silva, Lauro Moraes Andrade, Amadeu Carvalho, Barbosa Passos, Ney Godoy Alcantara, Gino Restelli, Pericles do Amaral, João Ambrosio, Lido Picinini, Willy Aureli, Ennio Juvenal Alves, dr. Arne Enge, Nicolau Tuma, Benedicto Carlos Sousa, Pedro Thomé, Antonio Galvão, Licinio Motta, Ejig, João Pimenta Mello, dr. Paulo Meirelles, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Plinio Silveira Mendes e Salathiel de Campos.

As inscripçõoes deverão ser feitas das 12 ás 17 horas e das 21 ás 24 horas, naquelle jornal.

As olympiadas de 1936

Já é tempo das entidades brasileiras que têm sobre seus hombros a responsabilidade da representação official dos esportes nacionaes pensarem no preparo de seus homens para as proximas Olympiadas, a se realizarem em Berlim.

Todos os paizes que em geral figuram com destaque nos grandes torneios internacionaes, já cuidam do assumpto, quer pelos seus dirigentes esportivos, quer mesmo, e para satisfacção sua, por intermedio dos respectivos governos, muitos dos quaes já votaram os creditos necessarios aos treinos, custeio de viagem, etc.

O Brasil, embora não tenha assentada a sua participação, não pode deixar para a ultima hora a organização de turma. E' esta uma questão em que o proverbio "antes tarde que nunca" só pode ser empregado inversamente: "antes nunca do que tarde".

A participação de nosso paiz nos torneios mundiaes só deve ser feita quando estivermos em condições de poder exhibir uma forma apreciavel, senão em condições de brilhar, pelo menos em condições de se affirmar que é a mais apurada até o momento.

Não se pode, com preparativos de ultima hora brilhar num torneio em que os paizes esportivamente organizados cuidam de seu preparo annos antes da data da competição. Já ha noticias do interesse despertado na Allemanha, entre os seus esportistas; nos Estados Unidos, onde os grandes astros do athletismo já estão entregues a regimes rigorosos e, para não irmos muito longe, o proprio Chile já cuida das suas representações athleticas.

As actividades que estão sendo desenvolvidas em cumprimento aos calendarios esportivos nacionaes são insufficientes para se conseguir um resultado satisfactorio. Além das actividades habituaes, outros torneios são necessarios e, o que se torna indispensavel, desde já, é encaminhar os provaveis escolhidos para um regime regular de treinos e descansos graduados, segundo a approximação da data do grande torneio.

Por que, mesmo, não se reservar desde já, uma porcentagem de todos os jogos e torneios, realizados em nosso paiz, para constituir o fundo olympico? Uma pequena porcentagem não só não sobrecarregaria os clubes e as entidades, como ainda evitaria o atafamento de ultima hora, destinado a angariar o numerario para a representação.

Amnistiados os aceanos em homenagem a Friedenreich

Em sua ultima reunião, a directoria da Associação Commercial de Esportes Athleticos resolveu adherir ás homenagens que estão sendo prestadas ao consagrado campeão patricio Arthur Friedenreich, pela passagem do seu 25.º anniversario de actividade esportiva.

E em regosijo ao seu jubileu, resolveu mais a entidade commercialina conceder amnistia a todos os jogadores inscriptos na Acea, que estão cumprindo penas disciplinares.

Foram beneficiados com a amnistia os seguintes jogadores: Armando, zagueiro direito do Tramway Cantareira; Machado, meia-direita do Linhas para Coser F. C., e Milanesi, zagueiro esquerdo do mesmo clube.

Orlando, optimo jogador obrigado á inactividade

Após uma estada de tres mezes em Bello Horizonte, regressaram á Paulicéa os conhecidos "cracks" do futebol bandeirante, Orlando, ex-avante juventino e Odilon, ex-centro-médio do Guarany, de Campinas.

ORLANDO, ex-atacante do Juventus

Este ultimo conseguiu disputar o campeonato mineiro e resolveu regressar em virtude do fallecimento de sua irmã, em Campinas. E' possivel que Odilon torne a defender as cores do Guarany.

Quanto a Orlando, não conseguiu obter o passe, por isso viu-se impossibilitado de ingressar no C. A. Mineiro, no certame profissional de Minas. O ex-jogador juventino está inscripto no Palestra Italia, desta capital, que se recusou varias vezes a lhe conceder o passe. Trata-se de um deanteiro perigoso e possuidor. Estas qualidades são o entrave para o campeão paulista e brasileiro cancele sua inscripção na APEA.

Proseguirá domingo o campeonato de amadores da Federação Paulista

A Federação Paulist de Futebol fará realizar no proximo domingo mais seis partidas em proseguimeno ao seu torneio de amadores, tendo escalado os seguintes clubes para a jornada desta semana:

A. A. Ponte Preta contra A. A. Republica.

Hespanha F. C. contra S. P. aRilway A. C.

L. E. Força Publica contra A. A. Olympica Municipal.

E. A. Florentino contra C. A. Albion.

Ital o Lusitano F. C. contra União Guarany F. C.

A. A. Casale Paulista contra A. A. Armenia.

Prosegue amanhã o campeonato da Liga Bancaria

Em proseguimento ao seu campeonato de futebol, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos escalou para amanhã, os seguintes jogos:

C. E. Induscomio vs. Banco Commercial Clube — Juiz, Benedicto Monteiro; campo, Nacional, rua Anhaia, 290; representante, London Bank Clube.

C. A. Minasbank vs. City Bank Clube — Juiz, Felicio Setti; campo, Italo Lusitano, rua Iguatemy, 113 (Pinheiros); representante, Bancaleman F. C.

Royal Bank Clube vs. Bancolanda Clube — Juiz, Candido Casado; campo, Juventus, rua Javry; representante, E. S. Banespa.

O jogo entre os clubes Italo-Brasileiro e Banco de S. Paulo, foi transferido, a pedido deste ultimo clube.

Santos e Corinthians não jogarão domingo

Estava dependendo da deliberação das directorias do Santos e do Corinthians o encontro de campeonato marcado para depois de amanhã entre os dois clubes.

A grande partida entre S. Paulo e Rio não seria tomada como motivo de transferencia do jogo, visto como nenhum desses clubes forneciam jogadores para a selecção paulista. De outra parte, o campo de Villa Belmiro seria o local da lucta.

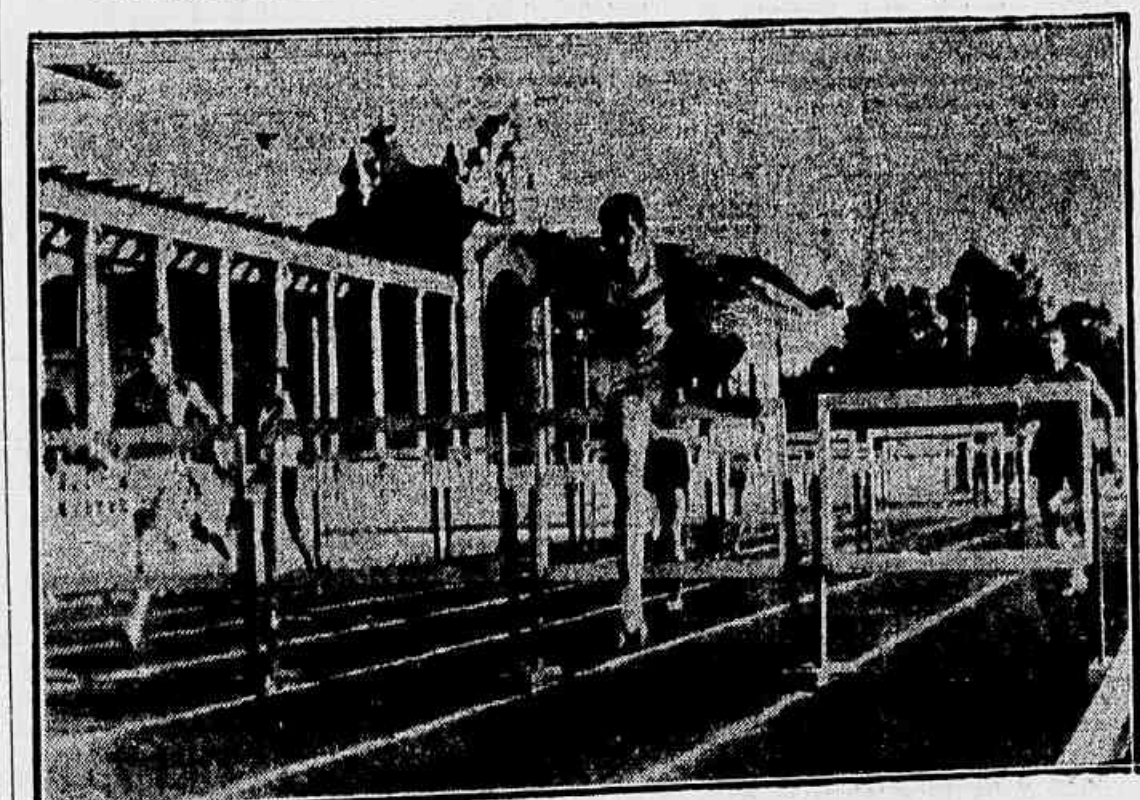
Com a escalação de elementos seus para a reserva da turma da Apea, o Corinthians deliberou não entrar em competição com o Santos, ficando destarte sem nenhum jogo de campeonato o domingo proximo.

As luctas de amanhã no Estadio Paulista

O Estadio Paulista fará realizar amanhã uma reunião pugilistica, tendo organizado o seguinte programma:

1.ª lucta — Alá contra Tobis
2.ª lucta — Jahu' contra Alexandre
3.ª lucta — Manuel Silva contra Alfeu Besinela
4.ª lucta — Ruta contra Zumbony
5.ª lucta — Semi-final — Johannes Toon contra Fumaça
6.ª lucta — Final — (Pesos pesados) Bergomas contra Papopper.

N. da R. — Os communicados devem vir em dois espaços, quando dactylographados.

A proxima lucta athletica de Santos entre Saldanha da Gama e Clube Esperia

UMA PASSAGEM DA FINAL DOS 110 S. B. VENCIDA POR ALFREDO MENDES — DO ESPERIA

Realiza-se depois de amanhã, em Santos, na séde do Clube de Regatas Saldanha da Gama, uma competição de athletismo entre os athletas desse gremio santista e os do Clube Esperia.

Esse torneio promette uma lucta empolgante, entre os dois destacados gremios athleticos do Estado, sendo previstos resultados excellentes.

O Esperia, que possue os melhores elementos do nosso athletismo, está em situação melhor para obter a victoria collectiva. Padilha e Alfredo Mendes são dois dos seus representantes indicados para a collocação de honra nas provas em que intervierem.

Damos a seguir as provas que serão disputados e os nomes dos athletas que nella tomarão parte:

100 metros: — João Ferré Fernandes, Aldo Rangel de Carvalho e Antonio Rosal.

110 metros sobre barreiras: — Sylvio Magalhães Padilha, Alfredo Mendes e Antonio Landell, Ascendino Rizzo.

400 metros rasos: — José Benigno Alves, Jan Cameron Anderson, Dionisio Bevilacqua.

1.500 metros: — Antonio Madia, Antonio Cavaluri e Paulino Ambrogi.

5.000 metros: — Alfredo Gomes, José Rodrigues dos Santos, Matheus Marcondes.

4 x 100 metros: — 1 turma.

4 x 4000 metros: — 1 turma.

Salto em altura: — Alfredo Mendes, Antonio aLndell, Ascendino Rizzo.

Salto com vara: — Paulo Oliveira, Ascendino Rizzo, Durval Rangel.

Salto em extensão: — Karnick Nahas, Naim Dis, Fernando Michelotti.

Arremsso de peso: — Carmine Giorgi, Anis Naban, João da Costa Boucinhas.

Arremesso do dardo: — Antonio Giusfredi, Anis Naban, Ernani Paula Campos.

Arremesso do disco: — Paulino Ambrogi, Antonio Giusfredi e José Bisognini.

Arremesso do martello: — Assis Naban, Rodolpho Toni e José Bisognini.

Os athletas do Esperia deverão estar na Estação da Luz ás 5.45 horas de domingo.

Mais uma partida do campeonato paulista de de cestobol

PAULISTANO E S. PAULO SÃO OS CONTENDORES INDICADOS PARA A NOITE DE HOJE

Na quadra do S. Paulo F. C. á rua Visconde do Rio Branco, travar-se-á esta noite, mais uma partida em proseguimento do Campeonato Paulista de Cestobol, entre as turmas do gremio local e as do C. A. Paulistano.

E' esta uma das boas partidas do torneio citadino de cestobol, visto contarem os contendores com excellentes turmas e nestas figurarem os nossos mais destacados jogadores dessa modalidade esportiva.

Sabe-se que tanto o Paulistano como o São Paulo se apresentarão em boa forma e em condições de proporcionar excellente exhibição do interessante esporte. Entretanto, o São Paulo terá que entrar em acção com a falha de um defensor destacado. Tonini, que milita na sua guarda, encontra-se contundido e muito provavelmente não poderá integrar o conjuncto tricolor nesse encontro de responsabilidade. Mesmo assim a turma do S. Paulo poderá luctar em igualdade de condições com o Paulistano, podendo a victoria caber indistinctamente a um ou a outro e talvez se decida por um golpe de sorte.

O C. A. Paulista e o campeão Friedenreich

O C. A. Paulista acaba de tomar a deliberação de prestar homenagem a Athur Friedenreich, por occasião do encontro de campeonato que terá o gremio da Moóca com o S. Paulo F. Clube.

Durante esta partida será inaugurado o pavilhão "Arthur Friedenreich", destinado aos chronistas esportivos.

As regatas de domingo em Santos reunem apenas dois gremios de S. Paulo

Os pareos de honra são apontados como os mais interessantes do torneio, nelles intervindo os santistas, campeões do Estado, a Athletica e o Tietê

O Saldanha da Gama vae promover no proximo domingo, no Vallongo, uma regata amistosa, com a intervenção de todos os clubes de Santos e dois de São Paulo — a Athletica e o Tietê.

O interesse que vem despertando nos nossos meios nauticos, faz prevêr que a essa competição obtenha exito invulgar nos annaes do remo paulista.

Todos os clubes disputantes estarão bem representados, pois, para isso não pouparam esforços em apurar a fórma de seus remadores. O Tietê, que é no presente o clube lider do esporte do remo entre nós, tudo fará para conservar tal supremacia, encontrando desta vez na Athletica um adversario á altura.

As provas de honra, porém, são as mais cubiçadas, e reunem os melhores remadores paulistas.

Nos pareo de auterrigue a 4, a Athletica se apresenta em excellentes condições, podendo surprehender os santistas, campeões do Estado e na dois annos invenciveis em provas com esse typo de barcas.

As duas guarnições da Athletica, são as seguintes: Auterrigue a 4 — "Sucupira" — Patrão, Adolpho Saponaro; remadores, José Ramalho, Estevam J. Strata, Aldo Lazzerini e Victor Iakmoff.

Auterrigue a 2 — "Bacuráu" — Patrão, Adolpho Saponaro; remadores, Estevam J. Strata e Aldo Lazzerini.

Os meios nauticos de Santos estão grandemente movimentados, notando-se entre os clubes o enthusiasmo pelos treinos que têm sido feitos com grande regularidade.

O E. C. Corinthians Paulista dissolveu a sua Commissão de Futebol

Uma grande corrida na distancia de 30 kilometros será levada a effeito proximamente em propaganda do athletismo

A Federação Paulista de Athletismo está estudando o percurso que deverá ser através de todos os bairros da Capital

A Federação Paulista de Athletismo realizou ante-hontem á noite uma reunião em que ficaram decididos assumptos de grande interesse para o esporte em nosso Estado.

A propaganda desenvolvida pela entidade paulista tem sido intensa e ninguem nega o seu esforço na organização de torneios pelo interior do Estado, por intermedio da turma volante, emquanto que, em S. Paulo, muitas têm sido as iniciativas em prol do desenvolvimento da modalidade esportiva que superintende.

Na reunião em apreço, a Federação Paulista de Athletismo teve uma resolução grandiosa e que certamente surtirá o effeito desejado. Trata-se, além do mais, de um emprehendimento pela primeira vez realizado em S. Paulo.

30 KILOMETROS ATRAVEZ DE S. PAULO

Ficou resolvida pelos dirigentes da Federação a realização de uma grande prova de rua na distancia de 30 kilometros. Tratando-se de uma prova de propaganda do athletismo, a entidade paulista está estudando, por intermedio de sua Commissão Technica, um percurso em que figurem ruas de todos os bairros da capital, estendendo assim a todos os cantos de S. Paulo a propaganda que a corrida representa.

Não é uma marathona, mas uma corrida de rua, a maior até então realizada e que deverá reunir concorrentes de todos os clubes, devendo-se iniciar breve uma propaganda em prol das inscripções.

A idéa aventada foi logo acolhida com grande enthusiasmo pelos representantes dos clubes á reunião, sendo de esperar que o grande torneio consiga obter o mais franco successo.

E' esta, sem duvida, mais uma grande iniciativa do Departamento technico da Federação Paulista de Athletismo que vem encarando com muito carinho e perseverança a questão da diffusão do athletismo pelo nosso Estado.

Fernando, barrado do America, do Rio, reingressará ao profissionalismo italiano

Embarcou ante-hontem no Rio, com destino á Europa, o futebolista Fernando Giudicelli, ex-centro médio do Fluminense F. C. e que por varias vezes integrou o seleccionado carioca.

Fernando, que ha tempos esteve na Italia disputando o campeonato regional para o Torino, após o seu regresso daquelle paiz, ingressou no America F. C., do Rio, tendo sido excluido por não demonstrar qualidades que justificasse sua inclusão na turma principal.

Noticias vindas do Rio informam que Fernando provavelmente irá para a Suissa, mas, segundo suas proprias declarações ao "Correio de S. Paulo" por occasião do primeiro jogo que o America disputou em S. Paulo, na actual temporada, ingressará novamente no futebol italiano.

Benedicto dos Santos presta sua homenagem a Fried

A F. P. E. participará da reunião com seus mais destacados atiradores

Realisando-se no Colyseu Paulista um festival esportivo em beneficio de Benedicto do Santos, "Dictão", acaba de ter um gesto sympathico dedicando a reunião a Fried, campeão maximo do futebol brasileiro, que, commemora o seu jubileu esportivo. Como é de conhecimento geral, nesse dia, deverá dar-se em São Paulo o encontro do combinado carioca com uma selecção de jogadores dos nossos clubes, disputando-se assim revide do jogo ha dias realizado no Rio, entre as duas representações das entidades nacionaes. O festival de Benedicto do Santos será pois, abrilhantado com a presença da delegação carioca e do festejado campeão Fried, que comparecerão incorporados no Colyseu Paulista, na noite de domingo. O programma da noitada compor-se-á de demonstrações de esgrima, nas tres armas, pelos reputados mestres e amadores de São Paulo: Mario Isola, Pinto dos Santos, Olympio Neves, Benedicto Rosas, Antonio Lopes, J. Silva Neubern, Biancalana, Alessandri, Henrique Vallin, Teixeira Gomes, Miguel Moraes e Ricardo Vialardi, sob a direcção de Edgard Trucco, Gastão Saraiva e José Cuffari, todos da Federação Paulista de Esgrima. Haverá ainda varios assaltos de box, por amadores e profissionaes, além da exhibição do filme do encontro Spalla-Benedicto.

Os bilhetes para o festival de Benedicto do Santos, serão postos á venda a partir de amanhã, no Theatro Colyseu.

AS PROVAS DE ESGRIMA

O programma de esgrima consta de 2 assaltos em cada arma (florete, espada e sabre); um, entre amadores e outro, entre mestres.

Os amadores escalados são os tres campeões brasileiros de florete, espada e sabre, visto que o titulo maximo de esgrima foi conquistado pelos paulistas com uma nitida victoria sobre a forte representação carioca, que nos visitou no anno passado. Em opposição a estes campeões, foram escolhidos os tres vencedores do "Torneio de Juniors", que é a prova mais importante desputada neste anno, até a presente data. (O campeonato individual paulista e brasileiro serão disputados em setembro e outubro proximos).

Para os assaltos dos mestres foram escalados optimos elementos gentilmente posta á disposição da F. P. E. pela Escola de Cultura Physica da oFrça Publica; estes profissionaes são tambem instructores dos clubes federados e verdadeiros animadores do esporte das armas.

Damos em seguida a conhecer em todos os seus detalhes, o programma da esgrima:

FLORETE — Director dos assaltos, Edgard Trucco — Director da **Federação Paulista de Esgrima.**

Amadores — Miguel Biancalana, do Clube Italico — campeão brasileiro de florete do anno 1933 contra Ferdinando Alessandri, do Palestra Italia — campeão paulista de florete do anno 1933.

Mestres — Mario Isola, instructor do Palestra Italia e Clube Esperia, contra Francisco Pinto dos Santos, instructor do Portugal Clube.

— **Espada de combate com ponta de arresto** — Director dos assaltos, Gastão Grossé Saraiva — Vice-presidente da F. P. E.

Amadores — Henrique de Aguiar Vallim, do C. A. Paulistano — campeão paulista e brasileiro do anno 1933, contra Thomaz Teixeira Gomes, (Senior) do C. R. Tietê — vencedor do "Torneio de Juniors" de Espada do anno 1934.

Mestres — Olympio P. Nunes, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica, contra Benedicto Rosas, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica.

SABRE — Director dos assaltos, José Cuffari — Director da **Federação Paulista de Esgrima.**

Amadores — Miguel Morano, do C. R. Tietê —campeão paulista e brasileiro de Sabre do anno 1933, contra Ricardo Vialardi, (Senior) do C. R. Tietê — vencedor do "Torneio de Juniors" de Sabre do anno 1934.

Mestres — Antonio Lopes, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica, contra José da Silva Neubern, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica.

A Federação Paulista de Esgrima pede a todos os socios dos clubes filiados de comparecerem a esta reunião esportiva não sómente para prestigiar esta entidade e a esgrima, como tambem por se tratar de um acto de philantropia.

George Godfrey tambem quer se exhibir em lucta livre americana

Com o interesse que despertou em nossos meios esportivos a nova modolidade esportiva da lucta livre americana, os nossos pugilistas não se conforamaram com uma inactividade de consequencias desastrosas ás suas finanças e se metteram, tambem, a praticar a lucta em questão. O que se tem verificado é que muitos dos que não são bons pugilistas, não conseguiram tambem agradar na nova actividade.

No Rio, principalmente, a grande attracção dos espectaculos esportivos nocturnos é a apresentação de pugilistas do peso maximo na nova modalidade. George Godfrey, outróra esmurrador famoso, contando com o seu nome e o seu passado, não tem tido em nosso paiz occasião de se pôr em actividade, visto como os pesos pesados andam escassos. Mas irá, breve, segundo tudo indica, apparecer numa lucta livre americana. E', pelo menos, o que fazem suppôr as suas declarações a um jornal carioca, com relação a uma lucta que lhe não agradou.

Disse Godfrey, referindo-se a Justiniano Silva:

— "Não gosto do estylo de luctar desse portuguez. Acho que, se elle luctasse com Wladeck, teria uma opportunidade para mostrar se de facto é bom.

— E he elle vencer Wladeck? perguntou-lhe o chronista.

— Então eu o desafiaria para um encontro a valer tudo. Sou tambem um "catcher" e garanto que o venceria. Tenho exactamente o mesmo peso que elle e, uma lucta entre nós, acredito, agradaria ao publico. Se elle quizer luctar commigo, dentro de dez ou quinze dias, estou desde já á sua disposição."

Está marcado para 22 do corrente a disputa do Campeonato de Juniors

Uma competição athletica aguardada com grande ansiedade pelos nossos meios esportivos, é a proxima disputa do "Campeonato da classe de Juniors", da actual temporada.

Nelle intervirão athletas de reconhecido valor, taes como Marcio de Oliveira, Alfredo Mendes, A. Fancon e outros bons.

O regulamento desse interessante torneio é o seguinte:

Poderão se inscrever 5 athletas effectivos por prova sendo considerados reservas todos os nomes da relação seguinte:

A contagem do campeonato é a seguinte: 1.o lugar, 10 pontos; 2.o lugar, 6 pontos; 3.o lugar, 4 pontos; 5.o lugar, 2 pontos; 6.o lugar, 1 ponto. Nas provas não haverá empates.

São juniors todos os athletas que tenham 2 ou mais pontos, ou os que venceram provas da categoria ou ainda os que tenham obtido 2.o lugar em provas do Campeonato do Estado ou competições de representação, bem como os campeões brasileiros de quaesquer provas.

24.000 metros em torno de São Paulo

Será disputada depois de amanhã a grande corrida de revezamento na distancia de 24.000 metros, denominada "A Volta de São Paulo" e na qual tomarão parte os nossos melhores corredores de fundo.

O torneio é, sem duvida, um dos mais interessantes dos ultimos tempos e constituirá até certo ponto uma novidade para os nossos meios esportivos visto como de ha muito não possuimos provas officiaes de semelhante envergadura.

A turma do Clube Esperia, segundo se annuncia, é a que maiores probabilidades possue nessa competição, estando formada, na verdade, de corredores de folego e, ademais, experimentados em provas de longo percurso.

Para successo da prova a Federação Paulista de Athletismo não descuidou de sua parte technica e tratou com carinho da direcção, que ficou entregue a esportistas affeitos a taes competições e que muito concorrerão para o brilho da jornada athletica de domingo proximo.

Os juizes escalados foram os seguintes:

Arbitro — Dr. Plinio Botelho do Amaral — Juiz de sahida, dr. Max de Barros Erhart; Chronometristas, Galhamone Netto; juiz de chegada, Jorge Mancebo, João G. Paull, João José Juvenal Dourado, Miguel G. Reis, Constanti Copiolo; juizes de revezamento, Plinio Camargo, Bento Mattosinho, Plinio Magnani, Nelson L. Lorenzi; distribuidor de juizes no percurso, José de Oliveira Lage; juizes de percurso, Danilo Lorenzi, Armando Andrade, Alvaro F. Luz, Fritz Reinacker e Hermann Grossman.

A F. P. A. pede aos juizes escalados a bondade de comparecerem com 15 minutos de antecedencia, isto é, ás 8,45 horas, na avenida Paulista em frente ao Trianon, local da sahida.

Santos desenvolve grande actividade em beneficio dos tripulantes do canoe "Bandeirante"

A cidade de Santos está promovendo, por intermedio de todas as suas classes esportivas, grandes festejos que se destinam a recolher fundos para custear o extraordinario raide que estão emprehendendo Carlito Rocha e Andrade, a bordo do canoe "Bandeirante".

Na vizinha cidade todos os gremios esportivos foram unanimes em attender ao appello da "Folha de Santos", estando se promovendo grandes competições esportivas a que concorrem elementos das classes commerciaes, com offerecimentos varios.

O "Bandeirante", segundo as ultimas informações recebidas nesta Capital, tinha ha varios dias deixado Porto Alegre, dirigindo-se para Montevidéo. As condições desfavoraveis do tempo, todavia, impediram o proseguimento da excursão e os remadores arribaram numa das margens da Lagoa dos Patos, aguardando melhores condições para proseguirem na grande prova.

Já agora não se duvida do exito do emprehendimento dos dois destemidos remadores e sua chegada a Buenos Aires é tida como certa, mais dia menos dia, visto como os peiores trechos da longa travessia já foram transpostos.

O campeonato do interior da F. P. F.

O Campeonato do Interior da Federação Paulista de Futebol terá proseguimento depois de amanhã, com mais uma partida em que figuram os quadros da Associação Athletica Apparecidense e do Teiguará F. C.

O PROXIMO ENCONTRO PAULISTAS-CARIOCAS

Os affeiçoados do futebol preparam-se para presenciar domingo proximo, nesta capital, uma grande partida em que apparecem como contendores os eternos rivaes — paulistas e cariocas.

A lucta, como é bem de prever, constitue um dos maiores acontecimentos esportivos do paiz, pois que nenhum esporte até o momento conseguiu alcançar a enorme diffusão do futebol. Mas não é apenas este facto que traz para o encontro esse ambiente de sensacionalismo. Prevê-se, antes de tudo, a possibilidade de desforra do quadro de São Paulo. E justamente neste ponto que a partida assume a importancia capital que lhe vem sendo emprestada. A propria escalação da turma apeana foi motivo para os mais enthusiastas commentarios, e, ao que parece, a decisão dos technicos paulistas agradou em geral. Na verdade, não se pode duvidar das possibilidades da turma escalada, visto como as falhas apontadas no encontro realizado na Capital da Republica, já não notam mais. Os melhores homens dos nossos tres melhores clubes foram requisitados para a grande partida e si um ou outro elemento indicado não foi aproveitado isto se deve ao facto de que a responsabilidade da partida de domingo proximo não comporta experiencia que, falhando, seria motivo de grandes descontentamentos e provocaria, mesmo, reacções desagradaveis nos meios esportivos de S. Paulo.

São Paulo entrará em lucta com um animo retemperado, tanto mais que aqui tem tido repercussão a grita da imprensa carioca contra os seus technicos, que não cuidaram de preparar a turma para o revide. Recrimina-se mesmo, acrimoniosamente, o lamentavel descaso dos dirigentes cariocas por este facto, chegando alguns a frizarem este facto como o inevitavel motivo de uma derrota em campos paulistas.

A derrota soffrida pelo quadro da APEA na semana ultima não foi, aliás, de molde a desmerecer a sua fama e a sua rivalidade. Mas não se nega, tambem, que estamos na obrigação de revidarmos, obtendo uma victoria, que em nosso campo em nada, tambem, desmereceria nossos adversarios.

Além disso, o encontro de domingo proximo traz um outro escopo de significado expressivo: trata-se de uma homenagem a Friedenreich, o conductor dos seleccionados paulistas durante varios annos. Esta homenagem será tanto mais expressiva quanto mais completa fôr a victoria do quadro de S. Paulo. Fried, a despeito de ainda agora tomar parte em disputas profissionaes, não integrará nosso conjuncto muito embora nesse sentido se tenham manifestado esportistas, em officios dirigidos á entidade da rua do Carmo. Fried, que sempre foi um traço de união esportiva entre cariocas e paulistas, continuará a ser domingo proximo essa mesma figura sympathica, como um symbolo de grandeza do futebol bandeirante.

Em sua homenagem e em revide ao encontro do Rio, o quadro da Associação Paulista de Esportes Athleticos não pode perder e em sua actuação confiam todos os esportistas de São Paulo. — PIO JR.

As ultimas acquisições da Portugueza e do Palestra

A presença de Salvador e de Gutierrez nos quadros da Associação Portugueza de Esportes e do Palestra está suscitando viva inquietação nos meios esportivos brasileiros, em virtude do protesto que recebeu a Federação Brasileira de Futebol da sua congenere do Uruguay.

Esse protesto é estribado no pacto recentemente assignado pelas duas entidades e segundo o qual os dois paizes regulamentaram o exodo de jogadores, pondo um paradeiro ás explorações de que vinham sendo victimas tanto os clubes como, ás vezes, os proprios jogadores.

Depois de assignado esse documento parecia tudo terminado com respeito ao acautelamento dos interesses dos clubes. Entretanto, as duas ultimas acquisições da Portugueza e do Palestra não estão conformes ao estipulado no tratado, reclamando a entidade uruguaya, sob allegação de que a vinda dos dois elementos se deu após a assignatura do accordo e, que, portanto, os gremios paulistas quebraram o promettido pela entidade profissional brasileira.

A questão continua neste pé, estando a Federação Brasileira interessada em resolvê-a. Falou-se mesmo da vinda a S. Paulo do sr. Horacio Verner afim de tratar do assumpto. Este esportista já se encontra em nossa capital e, a despeito de se noticiar que a sua presença aqui apenas se prende á realização do jogo paulista carioca, pode-se affirmar que outros assumptos serão por elle tratados e entre estes, está o caso de Gutierrez e de Salvador.

O dr. Renato Pacheco de novo em actividade

A implantação do profissionalismo no nosso esporte marcou uma grande perda para as actividades da C. B. D. com a retirada do dr. Renato Pacheco.

Foi, sem duvida, uma lacuna que se abriu nos meios esportivos, dadas as qualidades de enthusiasta batalhador do dr. Renato Pacheco.

A longa vida esportiva do ex-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, porém, havia de trazer ao dr. Renato Pacheco grandes saudades. E é o que deve ter acontecido, pois noticia-se a volta do antigo paredro á actividade.

Reapparecerá o dr. Renato Pacheco nos meios esportivos como representante da Federação Riograndense, devendo participar, nessa qualidade, da proxima assembléa da entidade amadora brasileira.

A A. P. E. A. realizará domingo sua reunião official em homenagem a Friedenreich

A Apea realizará depois de amanhã um festival official em homenagem a Arthur Friedenreich, pelo seu jubileu esportivo. A prova principal do encontro será arbitrada pelo homenageado, enfrentando-se os seleccionados do Rio e de S. Paulo.

Reunida hontem, a directoria da Apea tratou desse torneio, resolvendo que antes da lucta haverá uma parada esportiva, desfilando no Parque Antarctica os jogadores de todos os clubes apeanos devidamente uniformizados e com as respectivas bandeiras. Tomarão parte na parada, delegações de athletas dos clubes nauticos da capital e elementos das associações filiadas á Federação Paulista de Bola ao Cesto. O desfile dos esportistas será precedido de cyclistas e motocyclistas da Federação Paulista de Cyclismo.

A Apea offerecerá ainda um valioso mimo a Friedenreich e nomeou para a commissão de festejos em honra do velho futebolista, os srs. Jorge Caldeira e Dante Delmanto, seu presidente e vice-presidente.

Foram convidados pela Apea, tambem, todos os clubes varzeanos e não filiados a adherirem ás homenagens, participando da parada.

Amilcar é agora o unico responsavel pelas turmas do Corinthians

A reunião da directoria do S. C. Corinthians Paulista, realizada ante-hontem, em que foram tratados assumptos de grande importancia, prolongou-se até as 3 horas da madrugada.

Uma das deliberações dos paredros corinthianos e que está sendo commentada favoravelmente entre os seus associados e sympathisantes, foi a dissolução da Commissão de Futebol. Faziam parte da commissão ora extincta os srs. Augusto Ramos, Angelo Rocca e Manuel Corrêa.

A direcção da secção de futebol e a organização dos quadros do clube para a disputa do campeonato de profissionaes da Apea foram entregues ao technico Amilcar Barbuy.

Foi das mais acertadas a decisão da actual directoria do clube do Parque S. Jorge, entregando a uma só pessoa o encargo de organizar os quadros do clube.

Uma nova entidade de colombophilia em São Paulo

Elementos dissidentes da Sociedade Colombophila Paulista acabam de arregimentar-se numa nova organização com as mesmas finalidades, tendo á frente desta iniciativa os srs. Oscar Proost Rodovalho e John Hough e José das Neves Pinhão.

A' nova entidade foi dada a denominação de "Sociedade Colombophila Cruzeiro do Sul".

Sua primeira directoria ficou assim composta: John Hough, presidente; dr. Antonio Cardoso do Amaral, vice-presidente; Paulo do Valle, 1.º secretario; José das Neves Pinhão, 2.º secretario; Oscar Proost Rodovalho, 1.º thesoureiro, e Gino Isola, 2.º thesoureiro.

A Sociedade Colombophila "Cruzeiro do Sul", em 22 do corrente, realizará a sua primeira prova, que será levada a effeito na cidade de Jaguary a São Paulo, num percurso de 100 kilometros em linha recta.

A assembléa geral da F. P. F.

Está marcada para amanhã a assembléa geral da Federação Paulista de Futebol, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e approvação da acta anterior;

b) — eleição do cargo vago;

c) — interesses geraes.

A reunião terá lugar na séde social, ás 20 horas.

TURFE

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no prado da Moóca — Outras notas

Para as corridas de domingo, na Moóca são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS	Kilos
GARDA — M. Medina	53
CANOPUS — E. Silva	53
NEUROLEGI — A. Arthur	51
TROFÉA — S. Godoy	51
GLORIFAN — X. X.	51
TRIGO — J. Montanha	53

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS	Kilos
LEGIOLOCE — A. Arthur	51
BAGDÁ — J. Montanha	53
VENTUROSO — O. Mendes ..	53
SEMPREVIVA — A. Lopes	53
MALAYR — M. Medina	53
ESTRO — E. Silva	53

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS	Kilos
CAMBRONIA — A. Molina	53
SALMON — S. Godoy	55
INANA — E. Silva	53
KNOX — L. Gonzalez	53
QUEBRANTO — F. Biernacsky ..	55
ESCOLE — A. Henriques	55
JAGUNÇA — J. Montanha	53

QUARTO PAREO — 1.500 METROS	Kilos
PICKLES — E. Silva	57
EFETIVO — F. Biernacsky	54
NÓ CEGO — A. Molina	53
VALDENEGRO — A. Henriques	57
JUIZ — L. Gonzalez	53

QUINTO PAREO — 1.650 METROS	Kilos
UTIL — S. Godoy	54
JAGUARY — E. Silva	53
TALEGUILLA — X. X.	55
FRANKLIN — L. Lobo	50
BIG BORN — J. Montanha ..	53
ZORILLA — L. Gonzalez	55
COMEDIE — A. Nappo	53
GERMANIA — A. Molina	54
MALAMOCCO — M. Medina	55

SEXTO PAREO — 1.450 METROS	Kilos
NANCY — O. Mendes	52
ZINGA — A. Molina	51
CONFESSION — J. Montanha ..	55
LARRAIN — E. Silva	56
LA PLATA — S. Godoy	52
CORSICAN — A. Arthur	48

SETIMO PAREO — 1.800 METROS	Kilos
TABORDA — A. Molina	56
SATURNO — A. Nappo	50
VALOIS — A. Arthur	56
B. CUBAS — A. Lopes	49
S. BERNARDO — J. Montanha	53
XEREMIAS — P. Marto	51
MALIK — S. Godoy	49
ARAUTO — E. Silva	52

OITAVO PAREO — 1.800 METROS	Kilos
CAUTO — E. Silva	56
LAGUNA — A. Molina	52
ALMANSORA — J. Montanha ..	50
MULATILLO — X. X.	50

NONO PAREO — 1.800 METROS	Kilos
TUPACERETAN — A. Molina ..	56
ZAMORIM — L. Gonzalez	51
GARÇA — L. Lobo	38
FORAGIDO — O. Mendes ..	56
GALGO — J. Montanha	53
DUCCA — M. Ribeiro	54
LADARIO — A. Henriques	52

A TEMPORADA INTERNACIONAL DO HIPPODROMO BRASILEIRO

A directoria do Jockey Club Brasileiro resolveu fixar o preço das entradas para a temporada internacional, da seguinte forma:

Dia 5 de Agosto, Grande Premio Brasil:

Tribuna Especial	
Cavalheiros	10$000
Senhoras	10$000
Tribuna Popular	
Cavalheiros	5$000
Senhoras	3$000

Para os dias 12, 19, 26 de Agosto e 2 de Setembro, em que se realizarão as demais provas da temporada internacional, os preços serão os seguintes:

Tribuna Especial	
Cavalheiros	10-000
Senhoras	5$000
Tribuna Popular	
Cavalheiros	3$000
Senhoras	Gratis

Como os bilhetes do Sweepstake darão 5 ingressos cada um, desde esta data até 30 de setembro proximo, inclusive durante a temporada internacional e, prevendo a Directoria da Sociedade grande affluencia de publico no dia 5 de Agosto, data do Grande Premio Brasil, resolveu manter no Hippodromo no dia 29 do corrente, ultima corrida deste mez, um guichet em cada tribuna especialmente para facilitar ao publico a acquisição das entradas para o dia 5 de Agosto, mediante simples apresentação do bilhete do Sweepstake. Desde o dia 30 de julho até á vespera da grande corrida, ás 18 horas, o Jockey Club manterá, em sua séde, um guichet especial para o mesmo fim.

A MORTE DE UM GRANDE REPRODUCTOR

Morreu, ha dias na Argentina, no Haras Ojo de Agua, onde servia desde 1915, o cavallo inglez Your Magesty, que foi nas pistas tão grande como no haras.

Your Magesty nasceu em 1905, do cruzamento do phenomenal Persimmon com a egua Yours por Melton e Your Grace.

O neto de Saint Simon disputou 8 carreiras na Inglaterra, das quaes ganhou 5, sendo segundo duas vezes e terceiro na restante.

Your Magesty tem a grande glória de haver levantado o Saint Leger e o Eclipse Staker, duas provas mais importantes do turf inglez.

Venceu ainda: The Boscaven Stakes (Newanket), 1.000 metros, The St. Jomes Palace Stakes (Ascot), 1.000 metros; St. George's Stakes (Liverpool) 2.000 metros.

O filho de Persimmon a principio serviu como reproductor na Inglaterra, onde produziu esplendidos productos, inclusive uma ganhadora do "Mil Guineos" e do "Oaks".

Importado para a Argentina em 1914, forneceu ahi productos que ganharam classicos de 1.000 a 4.000 metros.

Seus mais destacados representantes foram: Omega (Derby Argentino), Negrero (Copa de Oro), Agueros (G. P. Jockey Club), Fair Play (G. P.), General Pueyrredon), Henry Lu (G. P. General Pueyrredon), e Pisafueste, Herman Goes, Hern Magesty, etc.

Uma de suas filhas que mais o celebrizaram, comquanto não tivesse sido boa corredora, foi Bourgogne, mãe do invicto Macon e da grande Côte D'Or.

Na Argentina, seus filhos ganharam mais de 100 carreiras, num total em premios, de cerca de 4 milhões de pesos.

O cestobol na segunda divisão

A proxima semana marcará a realização de mais um grande torneio de cestobol de São Paulo.

Trata-se de torneio inicio da segunda divisão, competição que reunirá grande numero de participantes devendo proporcionar uma noitada interessante na proxima terça-feira, data para a qual foi fixado.

As actividades do hoquei

Em proseguimento ao Campeonato Interno de Hoquei do São Paulo Rinque, iniciado com bastante exito na ultima semana, terá lugar hoje, ás 21 e meia horas, á rua Martinho Prado, 75, a segunda partida do torneio entre os quadros "25 de Janeiro" e "9 de Julho".

Os quadros que hoje vão se enfrentar dispõem dos seguintes jogadores: "25 de Janeiro": Padre, Carvalhal, Arnaldo, Rodovalho, Paulo, Mimi, Caxixo, Oscar, Chico Amaral, Alvares de Lima e Glauco. "9 de Julho": Ernani, Cobra, Bilé, Hopkins, Porchat, Laerte, Aloysio, Thedy, Perman e Bertó.

Pede-se o comparecimento dos jogadores até ás 21 horas de hoje.

O Santos anda sem sorte...

O Santos F. C., apesar de todo o enthusiasmo com que ultimamente têm os seus dirigentes cuidado da organização de sua turma, não consegue volver aos seus tempos de quadro pujante, valoroso, e sempre apontado como um dos principaes concorrentes aos torneios da Associação Paulista.

O Santos desorganizou-se com a sahida de alguns dos seus bons elementos e com o abandono da actividade por parte de outros. Mas, não se resume apenas nisso a sua má estrella. O gremio da vizinha cidade praiana tem sido o que maior numero de jogadores apresenta entre os machucados de todos os demais. Ainda agora, após a jornada esfalfante contra o Palestra Italia, teve de mandar a um descanço forçado outros elementos, ficando assim sem o concurso de Mendes, Logu', Paulino, Bisoca, Abreu, Amorim, Torres e Hermes.

A renda de um jogo que não se realizou

Informam que a renda do encontro Corinthians-Ypiranga está dependendo de uma finalidade philantropica.

Registrou-se a renda, a despeito do encontro não se ter realizado. Em virtude dos acontecimento, os assistentes, que pagaram suas entrada, não tiveram a restituição do dinheiro.

A APEA tambem não recebeu a commissão de direito, e ha quem reclame uma providencia da entidade profissional, afim de que decida sobre o assumpto, mandando que se entregue a uma casa de caridade o producto do jogo que não se realizou.

Um exemplo a seguir

Recente telegramma da "Agencia Havas" informa do enthusiasmo com que Manuel Plaza se entregava aos treinos.

O famoso athleta chileno está desde já se preparando para as Olympiadas de Berlim, que serão realizadas no anno de 1936.

Ahi está porque, em commentario a parte, chamamos a attenção dos nossos homens de esporte sobre a necessidade de se cogitar da nossa participação, desde já.

Este é um exemplo que devemos seguir.

Mac Larnin e Barney Ross vão luctar a 17 de novembro

Jimmy Mac Larnin acaba de obter autorização da Commissão Athletica de Nova York para pleitear, novamente, a posse do titulo de pesos pluma do mundo.

A lucta deverá travar-se a 17 de novembro proximo, contra Barney Ross, que o derrotou recentemente, sendo o actual detentor do titulo de categoria.

Kid Chocolate derrotado

Kid Chocolate acaba de ser derrotado mais uma vez, perdendo o direito ao titulo dos leves que vinha pleiteando, desde que lhe foi cassado pela Commissão Athletica de Nova York.

Para rehabilitar-se ao titulo, enfrentou hontem, em Nova York, o pugilista Pepe Hayes, perdendo por pontos.

A lucta foi renhida, tendo o famoso cubano ficado no tapete por tres vezes.

Petronilho quer descansar

O famoso futebolista patricio, Petronilho, está pretendendo uma licença no seu clube, em Buenos Aires.

Petro já solicitou a licença ao San Lorenzo, que ainda não resolveu sobre o pedido.

Caso se afaste temporariamente, o centroavante patricio será substituido por Cantelli.

Athletica e Tietê são os dois gremios de S. Paulo, concorrentes ás regatas de domingo em Santos

Toda a fremente agitação da Broadway se retrata com estonteante agitação em "Luzes da Broadway" o filme da "20th Century" que o Rosario estreará segunda-feira

JOAN CRAWFORD CASOU COM FRANCHOT TONE... NUM FILME!

JOAN CRAWFORD interpreta um dos mais interessantes papeis da sua carreira em "SADIE MAC KEE", nova producção em que a Metro a colloca ao lado de Franchot Tone. O interessante, porém, é que o filme prodigaliza aos "fans" — no final, está claro — a sensação de verem JOAN CRAWFORD e FRANCHOT TONE casados...

A historia foi adaptada para o cinema por John Meehan, duma conhecida novella original de Vina Delmar. Publicada numa "serialisation" que fez successo no "Saturday Evening Post", "Sadie Mac Kee" foi mais tarde publicada em forma de novella.

Nessa historia Vina Delmar, notavel escriptora, delineou magistralmente o typo de mulher que Joan encarna sempre na téla com tanto successo. Autora e artista, perita na materia, fizeram perfeita combinação.

Franchot Tone, que já amou Joan Crawford — sem grande resultado aliás — em "Dancing Lady" — tem o seu idyllio real com a querida "estrella" reflectido nas scenas do um filme.

Os dois outros importantes papeis masculinos foram dados a Gene Raymond e Edward Arnold.

Raymond foi escolhido entre cem aspirantes para o cobiçado papel de Tommy, um cantor que conquista o coração de Joan entoando bellas melodias. Arnold interpreta Brennan, dipsomaniaco millionario.

Jean Dixon e Leo G. Carroll, artistas nos theatros da Broadway, fazem sua estréa cinematographica em "Sadie Mac Kee". Jean Dixon interpreta o papel comico de Opal, amiga de Joan, e Carroll é Phelps mordomo — um papel parecido ao que lhe valeu tantos applausos do publico de New York na versão theatral do "The Green Bay Tree".

Esther Ralston retorna ao cinema americano mais bella do que nunca no papel de Dolly, cantora de "cabarets" e "ladra" de corações.

Clarence Brown, que dirigiu Joan em "Possuida" e em "Redimida", dois dos mais notaveis filmes de Joan — dirige "Sadie Mac Kee".

Adrian, celebre figurinista, tem a seu cargo os vestidos de Joan e Esther, emquanto Brown e Freed, conhecidos compositores, escreveram para o filme tres lindas canções — "All I do is Dream of you", "I looked in your eyes" e "Please make me Care".

THEATROS

Carletto Thieben e Chinita Ullman no Theatro Municipal

Recebemos hontem, em nossa redacção Chinita Ullman e o seu companheiro Carletto Thieben, 1.o bailarino do Scala de Milão, recentemente chegados da Europa.

São Paulo deve lembrar-se das impressões que estes dois artistas deixaram entre nós, quando tres annos atraz se exhibiram pela primeira vez aqui no Brasil. Os dois artistas que com sua arte revelaram uma cultura e uma força expressiva extraordinaria, se mostraram dignos das criticas e da fama que lhes precedia. Carletto Thieben, que durante tres annos, junto com Chinita Ullman, se apresentaram em todas as capitaes europeas, ficará pouco tempo no Brasil. O successo que suas ultimas creações, o papel de Don Quixote em Florença e de "Corregidor" no "Sombrero de tres picos" no Scala lhe trouxeram novos contractos para Italia e America do Norte. Por falta de tempo darão um unico recital aqui em São Paulo, que foi marcado para o dia 13 deste mez no theatro Municipal.

FOI ACCEITO O DESAFIO DO MAGICO CANTARELLI

Uma aposta de cinco contos contra dez

CANTARELLI realizando no jornal "Noticias Graficas", de Buenos Aires, uma de suas experiencias

A proposito do desafio que o magico Cantarelli lançou no commercio e ao publico, por intermedio da nossa secção de theatro, a direcção deste jornal recebeu hontem, da empresa Farmaco Ltd., productora do preparado "Frixal" a seguinte carta:

"São Paulo, 12 de Julho de 1934. — Illmo sr. director do "Correio de São Paulo" — Nesta.

Prezado Senhor: — Com referencia ao desafio lançado no seu m. d. jornal pelo magico sr. Cantarelli, actualmente funccionando no Theatro Sant'Anna, desafio no qual o magico promette um premio de Rs. 10:000$000 a quem fôr capaz de esconder um objecto no perimetro da cidade de tal maneira que elle não é capaz de descobril-o, vimos pela presente pedir de Va. Sa. o especial obsequio de scientificar o sr. Cantarelli que acceitamos este desafio e que apostamos a importancia de Rs. 5:000$000 contra os Rs. 10:000$000 do magico.

Caso esta busca tiver um fim negativo, isto é, se o sr. Cantarelli não fôr capaz de descobrir o objecto por nós escondido, declarando-nos de accordo em ceder a importancia de Rs. 10:000$000 neste caso perdida pelo sr. Cantarelli, aos pequenos vendedores de jornaes.

Nós já escondemos um vidro do nosso producto "FRIXAL", dentro do perimetro da cidade, e pedimos, por intermedio de seu Jornal, autorizar o sr. Cantarelli a procurar este vidro, caso este acceite a nossa proposta.

As nossas condições para esta busca são as seguintes: O sr. Cantarelli obriga-se a executar este experimento com olhos vendados e sem contacto com o medium, que vae ser posto á disposição por nossa parte.

Na expectativa de uma breve resposta do sr. Cantarelli, reiteramos os nossos protestos de mais alta estima e consideração, e somos, de Va. Sa., Amos. Attos. e Obros."

Hontem mesmo, um nosso redactor scientificou o magico Cantarelli da referida carta. O artista encontrava-se, na occasião, no espectaculo da noite e pediu-nos licença para pensar na resposta, devendo enviar-nos uma carta sobre o assumpto.

Esperemos, pois, pela palavra de Cantarelli.

"PRIMAVERA", HOJE, NO BOA VISTA

O conceituado jornalista L. V. Giovannetti, querendo dar uma prova de sua admiração pela Canzone di Napoli, escreveu especialmente para essa Companhia uma peça, intitulando-a "Primavera", obra comica-sentimental de enredo simples.

Os papeis, expressamente feitos para cada um dos artistas, estão entregues ao seguinte elenco: Pina Faccione, Italia Marina, Anita Furlal, Vittorina Sportelli, Ada Rosa, Nino Faccione, Tak Gianni, Salvatore Rubino, Giuseppe Cantoni, Giovanni Sportelli, Giovanni Valeri, Giuseyye Criscuolo e Giovanni Furlal.

"Primavera" será apresentada hoje, ás 20 e ás 22 horas.

FESTIVAL DE NINO FACCIONE E DESPEDIDA DA CANZONE DI NAPOLI

Terça-feira proxima o actor Nino Faccione realiza sua festa artistica com a peça "A cartulina é Napule" 3 actos de E. L. Murolo.

Nessa mesma noite a "Canzone di Napoli" despede-se do publico do Theatro Boa Vista.

AS ULTIMAS DE "CAMPANE"

Serão levadas á scena, no Theatro Boa Vista, na proxima segunda-feira, as ultimas representações de "Campane", o popular original de Oscar di Maio, em dois espectaculos ás 20 e 22 horas.

COMPANHIA VIGNOLI-TIGNANI

Sexta-feira proxima estará no Boa Vista, a Companhia de Operetas Syntheticas, que tem á frente os applaudidos artistas Olga Vignoli e Renato Tignani. A estréa será com uma opereta de grande successo, em espectaculos por sessões e a preços ao alcance de todos.

"TURANDOT" PELA LYRICA OFFICIAL

O segundo grupo de cinco espectaculos da Temporada Lyrica Official inaugurar-se-á a 17 de Setembro, com assignatura propria. Entre esses cinco espectaculos está o que será preenchido com a opera de Giacomo Puccini, "Turandot", consagrada já pelas platéas da Europa e agora do Colon, de Buenos Aires, mas ainda inedita para os publicos do Municipal paulista e carioca.

CIRCO HOLDELM

Para poder montar a pista em que, de amanhã em diante, o seu elephante amestrado praticará a maior proeza feita por um animal do seu porte — andar de bicycleta — o Circo Holdelm não dará espectaculo hoje no Casino Antarctica.

A PREÇOS REDUZIDOS, CANTARELLI NO SANT'ANNA

Hoje, ás 20,45 horas, o extraordinario magico Cantarelli realizará mais um espectaculo completo, com o programma n. 2 — "Omáhi".

Os trabalhos de psychologia experimental são realizados directamente com o publico, sem auxilio de "mediuns" trazidos pelo illusionista.

TEMPORADA FAMILIAR NO THEATRO RECREIO

O Theatro Recreio, hontem, esteve repleto de familias, por occasião da "Festa das Moças", offerecida ás senhoras e senhoritas da Paulicéa pela Companhia Brasileira Artistas Reunidos.

GERBA MULLER, UMA GRANDE FIGURA DO THEATRO ALLEMÃO

No quadro de artistas que vêm agora occupar o Theatro Municipal para uma curta temporada de cinco espectaculos, é figura de destaque a actriz Gerba Muller.

Já conhecida através da tela, em filmes que lhe proporcionaram a conquista de innumeros admiradores em toda a America do Sul, Gerba Muller vem recebendo agora os applausos da critica e do publico de Buenos Aires.

A Companhia Dramatica Allemã faz sua estréa a 21 do corrente, dando em primeira recita de assignatura a grande peça de Lessing — "Minna von Barnheim".

"ALICE NOS PAIZ DAS MARAVILHAS"

Charlotte Henry, numa bellissima scena do super-filme da Paramount, "ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS", que será lançado á téla do luxuoso Cine Paramount, segunda-feira proxima

JOSE' MOJICA DE NOVO NO CARTAZ

"Melodja Prohibida" segunda-feira no Odeon

José Mojica e Mona Maris numa empolgante scena da super-producção da Fox — "MELODIA PROHIBIDA", que será apresentado segunda-feira no Odeon (Sala Vermelha)

José Mojica, o nome magico de cartaz, a grande attracção para uma infinidade de "fans", vae reapparecer num filme onde tudo é encanto, romance e belleza.

Surge numa interpretação genial, pois o grande tenor jamais se mostrou tão artista, tão verdadeiro e humano.

Vive elle o personagem do Principe Kalú, o jovem que, emquanto viveu isolado da civilização, só conheceu a vida sem peccados. Civilizado, famoso, só conheceu amarguras e desillusões.

Falar nas canções deste filme equivale a dizer que Mojica jamais entoou mais arrebatadoras melodias. Por exemplo "Siempre" — a lindissima "Melodia Prohibida". — "La canción del Paris" — são obras primas na verdadeira arte de cantar, cantando naturalmente com aquella voz que só José Mojica é capaz de possuir!

Conchita Montenegro e Mona Maris, as duas bellezas do filme, humanizam com seductora feminilidade as seducções deste romance bellissimo, que a Fox fará exhibir para a felicidade e encantamento de seus "fans" o que excusado será dizer que é a cidade inteira de São Paulo.

Kay Francis crê na modificação da personalidade

"WONDER BAR", UMA DE SUAS MAGNIFICAS CARACTERIZAÇAO, APRESENTA-A COM DOLORES DEL RIO, DICK POWELL E RICARDO CORTEZ

Kay Francis, que compõe com Dolores Del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson o primeiro grupo do grande elenco de "Wonder Bar", acredita que a personalidade muda de tanto em tanto, tal como com o tempo tambem variam os caracteristicos physicos.

"Os scientistas nos dizem", declara a formosissima "estrella", "que os tecidos do corpo se alteram cada sete annos, e que os nossos olhos soffrem certas modificações cada quatro annos, pois estou convencida de que isso é igualmente verdadeiro quando se trata da nossa personalidade. Digo o que sei. Papeis que em outros tempos me seriam muito difficeis de encarnar, já hoje, observo que não me offerecem embaraços. Não é que dantes eu não lhes descobria a significação mais menos ou mesmo completamente exacta: a minha natureza, a minha personalidade é que não os acceitava convictamente..."

"Wonder Bar", que a Warner First apresentará dia 23 na Sala Vermelha do Odeon, dá ensejo a um dos formosos desempenhos da admiravel interprete de "Presa do destino" e "A unica solução".

E é de notar-se tanto mais o valor dos desempenhos de "Wonder Bar" sabendo-se que Dolores Del Rio ahi nos apresenta a sua mais bella e vibrante "performance" desde sua entrada no cinema; que Dick Powell canta como cantou em "Bellezas em revista"; que Ricardo Cortez, com Dolores Del Rio, dansa uma valsa e um tango que vão produzir sensação; que Al Jolson, o "jazz-singer" famoso ahi retorna em partes magnificas. Finalmente, Busby Berkeley (lembrem as grandes scenas de "Cavadoras" e "Bellezas em revista") foi o realizador e director dos "numbers" do "Wonder Bar".

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO: "Sob falsas bandeiras" com Nils Asther e Fay Wray. 1 desenho e 1 jornal. Reportagem da parada de 9 de julho.

PARAMOUNT: "Filhos do Deserto" com Stan Laurel, Oliver Hardy e Charles Chase. 1 comedia e 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha): "Um grande amor" com Willy Fritsch e Trude Marlene. 1 educativo e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Paixão de jogo", com Barbara Stabwyck e Joel Mac Crea. — "Expresso do Oriente", com Heater Angel e Norman Foster. — 1 desenho e 1 jornal.

BROADWAY — "Voando para o Rio", com Dolores del Rio e Raul Roulien. — 1 jornal.

REPUBLICA — "Soldados nas nuvens", com Regis Toomey e Annita Page. — "Dama por um dia". No palco: "O bando da Lua.

ALHAMBRA — "Rainha Christina", com Greta Garbo e John Gilbert. — "Amantes fugitivos".

PARATODOS — "O homem invisivel". — "Nem tudo se compra". — 1 jornal e 1 desenho.

ROYAL — "O homem invisivel". — "Nem tudo se conpra".

S. BENTO — "Moderno heroe", com Richard Barthelmess — "Viuva romantica", com Catalina Barcena, Gilbert Roland e Mona Maris.

BRAZ POLYTHEAMA — "Moderno heroe", com Richard Barthelmess". — "Viuva romantica", com Catalina Barcena, Gilbert Roland e Mona Maris.

SANTA CECILIA — "Labios de fogo", com Clara Bow e Preston Foster. — "Santa não sou", com Mae West e Gary Grant. — 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Labios de fogo" com Clara Bow e Preston Foster. — "Diabo a quatro", com os irmãos Marx — 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL — "Carolina", com Janet Gaynor e Lionel Barrymoer. — "Satan ao volante", com Edmund Lowe e Wynne Gibson. — 1 jornal.

MAFALDA — "Modas de 1934", com William Powell e Bette Dare. — "Satan ao volante", com Edmund Lowe e Winny Gibson. — 1 desenho e 1 jornal.

OLYMPIA — "Delirio de Hollywood". — "Anjo de Nova York", com John Boles e Nancy Carrol. — 1 comedia.

COLOMBO — No palco: "Tribunal da Bagunça" e 1 acto variado. Na téla: "Viva o barão" — "Dama por um dia" — 1 desenho e 1 jornal.

S. CAETANO — "O bamba da zona", com Wallace Beery. — "Reliquia de amor", com Marie Dresler e Lionel Barrymore. — "Olá, Nelle".

BOM RETIRO — "Adoravel seducção", com Lillian Harvey — "Codigo Penal", com Walter Huston — "Que vacca", comedia.

RIALTO — "Ann Vickers", com Irene Dunne — "Heroes do mar" com Rudolf Forster — 1 desenho e 1 jornal.

"Mocidade heroica", segunda-feira no Odeon

A mocidade pulsando com um só coração, elevou bem alto o pavilhão majestoso da sua patria. A Allemanha de hoje é só um cerebro. E' só um punho, é só uma vontade, essa vontade que encontra em cada cidadão allemão um só orientador: Adolfo Hitler. E' essa obra maravilhosa que brasileiros e allemães, irmanados, assistirão em São Paulo exclusivamente no Odeon, Sala Azul, a partir de segunda-feira, 16.

"O mestre de forjas", obra prima do Cinema Francez, será exhibido proximamente na Sala Vermelha do Odeon

Quem não conhece a obra de George Ohnet — "Le Maitre de Forjes"? — O successo dessa obra foi memoravel, no mundo inteiro, e sob o titulo "O grande industrial" nó o tivemos aqui, devorado pela mocidade de uma geração inteira. Essa mocidade é a que hoje aqui está, adulta, e por isso deve ficar satisfeita em sabendo que essa obra foi adaptada á téla e a Sociedade Franco-Brasileira nol-a vai apresentar brevemente na Sala Vermelha do Odeon, pois a Empresa Serrador contractou para o seu grande circuito as pelliculas da Sociedade Franco-Brasileira de Filmes, que acaba de installar seus escriptorios nesta Capital, á rua dos Andradas n. 53.

"VOZ DO BRASIL"

Segunda_feira proxima será levado na téla do Cine Paramount, mais um numero do jornal editado pelos productores Rossi-Rex-Filme, com os seguintes aspectos:

1.o — A maior ponte em construcção na America do Sul; 2.o — Viagem inaugural do trem "Cometa"; 3.o — Visita a uma fazenda japoneza; 4.o — Visita de Ramon Novarro a São Paulo; 5.o — Aspectos das commemorações do 9 de julho em São Paulo.

Custodio Mesquita, autor da edição "A MELODIA" e que virá dentro de breves dias a São Paulo com Carmen e Aurora Miranda, foi o autor popular que Ramon Novarro preferiu, tendo cantado com grande exito a sua marcha — "SE A LUA CONTASSE"

UM NOVO INIMIGO: O "DR. X"

O drama de um scientista doido e inimigo da humanidade

OS DOIS INTERPRETES PRINCIPAES DO "MYSTERIO DO DR. X"

Segunda-feira, no Republica, a Metro-Goldwyn-Mayer vae apresentar um trabalho que possue um dramatismo intenso, e que se mergulha numa sombra impenetravel de mysterio, tragedia e pavor: "O mysterio do dr. "X"— o drama de um scientista doido, inimigo da humanidade, que extravasava o seu odio aos homens assassinando os "policemen" de Londres. Em torno dos seus crimes ousados, que aturdiam a Scotland Yard, é que se desenvolve o argumento do filme, repleto de interesse dramatico, farto de emoções electrizantes, vivido e interpretado por uma quadra de grandes artistas: Robert Montgomery, Elizabeth Allan, Lewis Stone e Ralph Forbes. Differente, pela trama dos demais filmes de mysterio e pavor, "O mysterio do dr. X" vae fascinar, empolgar e seduzir.

UM MILHÃO DE LUZES QUE BRILHAM... UM MILHÃO DE ALMAS QUE SOFFREM: BROADWAY!

Uma scena de "LUZES DA BROADWAY" — o filme que o Rosario vae estrêar na segunda-feira

Caudal immensa, onde se entrechoca e se destróe u'a multidão heterogenea e confusa, Broadway é um torvelinho ululante, veia principal por onde circula, compacto e febril, o sangue de uma grande cidade. No rosario de luzes, arranha-céos formidaveis se perfilam em sentinella. Alli ruge, alli vive, alli ama, e alli morre todo um povo que se comprime e se esmaga na lucta feroz pela existencia. Alli foi a 20 th. Century, a marca dos grandes filmes — buscar inspiração estuante de vida — para o seu segundo filme, "Luzes da Broadway", distribuição United Artists, que o Rosario vae exhibir segunda-feira. Toda a fremente agitação da sua estructura, se retratou no filme com estonteante fidelidade. Visão panoramica de milhões de tragedias, de milhões de ridiculos, de sonhos e desenganos, "Luzes da Broadway", individualizando esse grande espectaculo, synthetizou-o no drama, nas angustias e nas esperanças de poucos personagens, gottas perdidas no grande mar da "urbs" fabulosa. Um "dancing" elegante, onde borboleteiam mulheres formosas e leões da moda, é o thema central de onde se irradiam todas as muitas e variadas emoções do trabalho. E Constance Cummings, a admirada belleza de Hollywood, é a figura feminina que enfeita, com a graça de sua pessoa, as sequencias do filme, tendo como "partenaires", Russ Colombo, famoso cantor de radio, e Paul Kelly.

EDITAES

Sexta Vara — Decimo-segundo Officio
EDITAL DE 2.a PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia 14 (quatorze) do corrente, ás 14 horas (quatorze horas), á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a José, digo, a Giuseppe Belliciert e sua mulher, no executivo cambial que lhes move Pedro Montesanti, constantes dos seguintes: um predio e seu respectivo terreno, com duas dependencias, á Rua Marechal Polydoro, sessenta e um (61), comarca da Capital, districto do Bosque da Saude, com vinte metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com Luiz Paiva, do outro lado com Fulvio Scardini e pelos fundos com Carmella Russo, predio esse cercado de arame farpado, contendo na frente tres commodos e cozinha cada uma das dependencias. Nos fundos tem nova casa contendo dois commodos e cozinha. Foi notado ainda tanque de lavar, construido em cimento na frente do dito predio e outro nos fundos, predio esse situado na zona suburbana. O predio em questão está em regular estado de conservação, tendo sido avaliado todo o immovel, pela quantia de trinta contos de réis .... (Rs. 30:000$000), indo a esta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de Rs. 27:000$000 (vinte e sete contos de réis). Conforme certidões, juntas aos autos, consta que sobre o referido immovel pesam duas hypothecas, a primeira a favor de Gino Govetri, digo, ambas a favor de Gino Govetri e inscriptas, a primeira sob numero vinte e tres mil quinhentos e vinte e tres, por escriptura de nove de março de mil novecentos e vinte e sete, de notas do Decimo Tabellião desta Capital, para a garantia da divida de dezoito contos de réis (Rs. 18:000$000); e a segunda sob numero vinte e quatro mil e quarenta e quatro, por escriptura de dezenove de Maio de mil novecentos e vinte e sete, de Notas do Decimo Tabellião, desta Capital, para garantia da divida de tres contos de réis (Rs. 3:000$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira.

3-1-18

1.ª Vara — 7.º Oficio
3.a PRAÇA E LEILÃO

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4.ª vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, feito o abatimento abaixo referido, no dia 25 de Julho corrente, ás 15 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça á rua 11 de Agosto, 43, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados no espolio de Julio Klaunig, ou Amilde Klaunig, no executivo hypothecario que lhe move Maria Catharina Klein, a saber: "Um sitio no bairro denominado Tuparoquera, no districto de paz, municipio, districto e freguezia de Santo Amaro desta comarca da Capital de São Paulo, com quatro alqueires de terras, mais ou menos, sendo dois ditos de matos e dois de capoeiras, existindo no mesmo uma jazida de kaolim com parte já explorada, pedreira, uma casa com quatro commodos e barracão ao lado, tudo em completa ruina, tanque para o preparo do kaolim, tendo as seguintes divisas e confrontações: começa numa ponte sobre o ribeirão Tuparoquera, da margem esquerda do ribeirão, segue em linha recta, dividindo com o vendedor, terminando em uma valeta nas divisas de Miguel Dias segue á esquerda por essas divisas seguindo com as de Antonio de Souza, até o ribeirão, pelo qual desce dividindo com herdeiros de Marcos Evangelista de Andrade e depois com quem de direito até o ponte de partida das divisas. Avaliado com as suas bemfeitorias em sua totalidade em 160:000$000 e que feito o abatimento legal de 20% vai a esta terceira praça pela importancia de rs. 128:000$000. E se ainda desta vez não houver licitantes para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão, a quem

mais der e maior lance offerecer, desprezada a sua avaliação e rebates, na forma da lei. Sobre o mesmo immovel não pesa onus algum, a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidão do Registro Geral de Hypothecas da 1.ª Circumscripção desta Capital, junta nos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos 12 de Julho de 1934. Eu, Estanislau Borges, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Antonio Pereira da Silva Barros.

13-17-24

TERCEIRA PRAÇA
Cartorio do 2.º Officio Civel

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 14 de Julho corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a Josephino Pacheco de Toledo, no Executivo que lhe movem James Magnus & Companhia, por seu cessionario Doutor Epaminondas Luiz de Amorim, a saber: — Metade de um terreno sito á Avenida Cantareira, esquina da rua João Pacheco na freguezia e districto de Santa Ephigenia, desta Capital e Comarca, medindo quarenta metros e vinte centimetros para a primeira daquellas ruas e vinte e cinco metros para a segunda, confrontando de um lado com propriedade de Joaquim Augusto da Silva e de outro com propriedade de José do Espirito Santo, visto e avaliado, na totalidade, pela quantia de Rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis) ou seja, a metade, pela quantia de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis). Dito immovel irá a esta terceira praça, feito o abatimento legal, pela quantia de Rs. 16:000$000 (dezesseis contos de réis), e se ainda desta vez não houver licitantes, será vendido em publico leilão, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre o mesmo immovel pesa uma hypotheca a favor de G. Comparato & Companhia Limitada, por escriptura de vinte de Maio de mil novecentos e vinte e cinco, para garantia do principal de cincoenta contos de réis (50:000$000), tudo conforme certidão do Registro Geral e de Immoveis da Segunda Circumscripção da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 12 de Julho de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. Manoel Gomes de Oliveira.

13-20-28

RADIO

Programma para hoje da P R A 5
Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi — Canto pela senhorita Ida Alencar.
19,15 — Sextetto de cordas PRA 5.
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — Trio de vozes femininas — Orchestra moderna.
20,15 — Programma classico — Chronica sobre a moda.
20,30 — "Rompimento", "sketch" de Armando Bertoni, pela senhorita Maria de Lourdes Baptista dos Santos e sr. João Baptista de Almeida.
20,45 — Canto pela senhorita Ida de Alencar — Canto pelo barytono Horacio Cardilli — Solos diversos.
21,00 — Orchestra PRA 5 em musicas variadas para dansa.
21,15 — Programma variado.
21,30 — Programma especial.
21,45 — Canções brasileiras — Jurandyr Aguiar — Trio original.
22,00 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Jurandyr Aguiar em canções francezas — Sextetto de cordas PRA 5.
22,45 — Musicas ligeiras.

REALIZA-SE EM BREVE O QUARTO CONCURSO DE PIANO NA HORA INFANTIL DA P. R. A. - 6

A dedicação que a Radio Educadora Paulista vem dispensando á sua Hora Infantil, muito tem merecido, da parte dos nossos maiores artistas, sinceros applausos.

Tendo realizado já, tres concursos de Piano, de Canto Regional e de Historia e Geographia de São Paulo, vae a Hora Infantil daquella estação levar a effeito o quarto de Piano, para o qual a commissão julgadora escolheu, para servir de confronto, a "Invenção a duas vozes, de Bach n.o 1".

Como as anteriores, a proxima competição de piano será feita em torno da referida peça e de uma outra de livre escolha dos candidatos. A ella, podem concorrer todas as crianças da nossa capital, sem outra exigencia além da de idade, que é no maximo de doze annos.

Os candidatos devem fazer as suas inscripções no escriptório central da Radio Educadora Paulista, á rua Felippe de Oliveira, 1 — 9.o andar, até o dia 24 do corrente. O concurso terá lugar no ultimo domingo do mez corrente, dia 29, nos studios daquella transmissora.

DUAS GRAVAÇÕES RECENTES DE ANTENOR SILVA

Um dos nossos artistas de radio que mais sympathias conta no publico, é Antenor Silva, o joven compositor e cantor da Radio Educadora.

Sua actuação ao microphone da P. R. A. - 6, têm-se distinguido ultimamente, cantando suas proprias composições.

Ainda agora acabam de ser gravadas duas das suas mais lindas canções. Trata-se de "A Cachoeira lá distante" e "Meu soffrimento" cantadas pelo proprio autor.

Hoje, no microfone da Educadora, Antenor Silva lançará mais uma novidade da sua autoria: "Eterna Supplica", valsa.

Igualmente, cantará hoje, em primeira audição o samba "Malandrinha", composição de Sereno, tambem destacado elemento da P. R. A. - 6 e que será cantada a duas vozes por Antenor Silva e Ubiratan.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10,30 — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. — A's 11,30 — Programma de discos. — A's 12,00 — Programma variado. — A's 12,15 — Panorama mundial. — A's 12,30 — Programma variado. — A's 12,45 — Programma dos ouvintes. — A's 17,30 — Programma que tudo informa. — A's 18,00 — Radio Aperitivo. — A's 19,00 — Musica fina. — A's 19,15 — Orchestra de salão. — A's 19,30 — Programma variado. — A's 20,00 — Collaboração da Vera Leoni — Orchestra de concertos e solos variados. — A's 20,30 — Musicas de filmes. — A's 20,45 — Orchestra Typica Colon. — A's 21,00 — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRC9 — PRB3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba — Collaboração de Dolly Ennor, Del Rio, Orchestra Columbia e numeros de sapateados. — A's 21,30 — Radioletes Classicos. — A's 21,45 — Trio Chaves-Zezinho-Cardia. — A's 22,00 — Programma KWY — Collaboração de Sylvio Figueira, Lais Marival e Conjuncto Regional. — A's 23,00 — Musica para dansa.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 — Jornal da Manhã. — Das 11,00 ás 12,45 — Programma variado. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. — Das 13,00 ás 14,00 — "A historia bem contada .." e programma variado. — Das 14,00 ás 14,30 — Programma variado. — Das 14,30 ás 14,45 — 1.º Team do Mundo e programma variado. — Das 14,45 ás 15,00 — Quarto de hora "Gastronomico". — Das 15,00 ás 15,15 — Radio Pickles e programma variado. — Das 15,15 ás 15,30 — Quarto de hora "Mundano". — Das 15,30 ás 15,45 — Quarto de hora "Literario". — Das 15,45 ás 16,00 — Quarto de hora "Cinematographico". — Das 18,00 ás 18,15 — Programma variado com discos da collecção da Radio Record. — Das 18,15 ás 18,30 — Programma "Texas Jack". — Das 18,30 ás 19,00 — Programma variado com discos da collecção da Radio Record. — Das 19,00 ás 19,30 — Programma de musicas populares com o concurso de Dalila, Barreto, Clovis Mamede e Regional. — Das 19,30 ás 20,00 — "Programma". — Das 20,00 ás 20,15 — Programma de musica variada pela orchestra. — Das 20,45 ás 21,00 — Programma a cargo do "Bando da Lua". — Das 21,00 ás 21,15 — Programma do jazz "Luiz Argennto e seus garotos". — Das 21,15 ás 21,30 — Programma de orchestrações modernas. — Das 22,00 ás 22,15 — Programma a cargo do "Bando da Lua". — Das 22,15 ás 23,00 — Hora "X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — Programma de musicas para dansar, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 9,30 ás 10,00 hs. — Programma das mãezinhas. — 10,00 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 20,00 hs. — Irradiação conjuncta. — 20,00 ás 20,15 hs. — Sonia Carvalho e Grupo Regional. — 20,15 ás 20,30 hs. — Conjuncto Typico da PRA-6. — 20,30 ás 20,45 hs. — Lucia Weisemberg e Grupo Regional. — 20,45 ás 21,00 hs. — Programma da soprano srta. Elizinha Pierotti. — 21,00 ás 21,15 hs. — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 21,15 ás 21,30 hs. — Programma do tenor Alberto Sartorato. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,45 hs. — Canções pelo Wilson de Andrade. — 21,45 ás 22,00 hs. — Antenor Silva e Grupo Regional — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

FALLECIMENTOS

Pedro Pallottini — Falleceu hontem, nesta capital, com a idade de 24 annos o sr. Pedro Pallottini, era casado com a sra. d. Renata Pallottini cujo consorcio deixa uma filha menor.

O extincto era filho do sr. João Pallottini e da sra. d. Emma Pallottini.

O feretro sahirá hoje da rua da Gloria n.o 62.

A contribuição brasileira para o segundo anno polar

Acabam de ser remettidos para a Allemanha afim de serem entregues ao presidente da Commissão Internacional para o Estudo da Alta Atmosphera, os resultados das sondagens aerologicas realizadas no Brasil pelo Instituto de Metheorologia, em cumprimento ao programma de pesquisas do Segundo Anno Polar.

Como é sabido, a execução deste grande certame internacional, marcada para o biennio 1932-33, impunha a todos os paizes a defesa de fortes sommas com serviços extraordinarios de Metheorologia, abrangendo um grande numero de observações especiaes realizadas conjunctamente em todo o globo e destinadas ao desenvolvimento da sciencia metheorologica e conhecimento mais profundo da circulação atmospherica.

Em razão dos enormes gastos que acarretam taes emprendimentos, são elles realizados apenas de 50 em 50 annos, tendo sido feito o primeiro em 1882-83 e o segundo em 1932-33.

Para o nosso paiz, infelizmente, coincidiu o ultimo Anno Polar com o periodo historico delicado, em que a profunda crise financeira e os acontecimentos politicos impediram toda e qualquer despesa extraordinaria por parte do governo com esses serviços de utilidade indiscutivel, sem duvida, mas não immediata.

Notando-se além disso, que durante o mesmo periodo se fizeram no Instituto de Metheorologia grandes economias na verba material e profundas modificações no quadro de pessoal, redundando num ambiente nada propicio a emprehendimentos scientificos, comprehende-se melhor quanto admiraveis foram os resultados conseguidos pelos funccionarios da Secção de Aerologia e da Rêde Aerologica, irmanados num esforço continuo e tenaz para o cumprimento integral do programma. Este, na sua maior parte constava de observações especiaes ás tres horas da madrugada, e foi todo executado sem prejuizo dos serviços normaes e sem renumerações especiaes. A série daquellas observações não soffreu a menor interrupção, nem mesmo no periodo revolucionario de 1932, em que os observadores dos Estados de São Paulo e Matto Grosso, comquanto se encontrassem em pleno territorio conflagrado e sem a menor communicação com a repartição central, continuaram a executal-as com a maxima pontualidade.

Os resultados obtidos podem resumir-se no seguinte: 81 observações de pressão, temperatura e humidade do ar desde o solo até á altura maxima de 6000 metros, nas estações aero-metheorographicas de Alegrete e Rio de Janeiro; 33 sondagens foram effectuadas nesta Capital, em aviões de exercito e da armada, com a cooperação inestimavel e desinteressada dos pilotos militares que, para um fim exclusivamente scientifico, não trepidaram em attingir repetidas vezes alturas elevadissimas apesar dos prejuizos de vida e saude que isto lhes poderia acarretar; 48 sondagens foram realizadas na estação de papagaios de Alegrete, cujo pessoal conseguiu apresentar um resultado muito acima da expectativa.

Nas 16 estações restantes da rêde aerologica, effectuaram-se 1259 sondagens de balão-piloto, fornecendo a direcção e velocidade dos ventos, desde o solo até o maximo de 20.000 metros, e, 33 observações de altura, direcção e velocidade das nuvens.

Terminado o Anno Polar em 31 de janeiro de 1933, a Secção de Aerologia iniciou immediatamente o trabalho de verificação das sondagens e sua transcripção nos modellos internacionaes. Tal serviço, cuja execução obedeceu ás normas mais modernas — os calculos de altitude em metros geodynamicos e o uso intensivo de graphicos thermodynamicos de coordenadas temperatura-entropia — desenvolveu-se sem a menor perturbação nos trabalhos normaes da secção. O exito alcançado constitue um motivo de justo orgulho para o Brasil. Basta lembrar-se que muitos paizes fizeram apenas uma sondagem especial por mez, emquanto, cada uma das nossas estações realizou seis sondagens em igual periodo. Tal resultado constitue tambem um motivo de jubilo patriotico para os funccionarios do Instituto de Metheorologia, cujo preparo scientifico e dedicação ao serviço acabam de ter uma brilhante demonstração.

SOCIAES

FAZEM ANNOS HOJE:

— Nadir, filho do sr. Jacques Silva;
— Vicente de Paula, filho do sr. Garibaldi Sá dos Santos;
— Isidoro, filho do sr. Pedro Ferraz da Costa;
— srta. Maria Apparecida, filha do sr. Francisco G. dos Santos;
— srta. Odette, filha do sr. Eduardo Ferraz;
— srta. Itacy, filha do sr. Manoel da Silveira;
— srta. Josephina, filha do sr. Gabriel Antonio de Britto;
— srta. Algiza Machado, filha do fallecido dr. Geraldo Machado;
— srta. Dalilla, filha do sr. José Teixeira de Vasconcellos;
— srta. Aracy, filha do sr. Antonio Paula;
— srta. Stella, filha do sr. João Rheinfrane;
— srta. Valentina, filha do sr. Guilherme Rocca;
— Nair, filha do sr. Zacharias de Mello;
— sra. Eugenia de Andrade Fontoura, esposa do sr. Gabriel Fontoura;
— sra. Maria Apparecida de Oliveira, esposa do sr. Duarte A. Oliveira;
— sra. Esther Nunes, esposa do sr. Constantino Alves Nunes;
— sra. Maria de Carvalho Machado, esposa do sr. José Rodrigues Machado;
— sra. Ambrosina Romero da Silva, esposa do sr. Antonio Romero da Silva;
— dr. Alfredo Poci;
— dr. Zacharias de Oliveira Franco;
— dr. José Peixoto Lobo;
— dr. Alfredo P. Pinheiro;
— major José Francisco dos Santos,
— sr. Mario O. Mello;
— sr. Antonio Rodrigues de Oliveira;
— sr. Francisco Rocha;
— sr. Oscar de Castro;
— sr. João Baptista de Moraes;
— sr. Edgard F. de Araujo;
— sr. José de Barros França;
— sr. Christovão França.

NASCIMENTO

A 11 de julho, Carmen Julia, filha do dr. J. Oscar Rodrigues e de d. Ondina Fontes Rodrigues.

CENTRO GAUCHO

No proximo sabbado, ás 21 horas, realiza-se, no "Centro Gaucho", á rua Florencio de Abreu, 14, sobr., o baile que os socios solteiros offerecem aos casados daquella associação sul-riograndense, em torno do qual reina grande animação.

E' indispensavel a exhibição do convite na portaria.

CLUBE PORTUGUEZ

Realizando-se no dia 14 o baile de anniversario do Clube Portuguez, não haverá, quarta-feira, dia 11, o costumado chá dansante dessa agremiação.

MARCONI CLUBE

Domingo proximo, o Marconi Clube levará a effeito mais um de seus costumeiros convescotes que será realizado em Santos, na praia José Menino, havendo grande baile nos locaes do Hotel Bella Vista, ao som do jazz-band "Paramount".

O enthusiasmo reinante no ambiente do querido gremio da Luz faz prever mais um successo. Os convites já se encontram á disposição dos srs. associados, na secretaria do clube, das 20 ás 22 horas.

SOCIEDADE FRANCESA DE BENEFICENCIA "14 DE JULHO"

Depois de amanhã, a Sociedade Franceza de Beneficencia "14 de julho" fará realizar um festival artistico e dansante durante o qual serão sorteados os numeros da tombola em beneficio daquella sociedade.

A parte artistica esta a cargo do violinista professor Frank Emith.

As mesas deverão ser reservadas com antecedencia na portaria do Hotel Terminus ou na Camara de Commercio Franceza, á rua São Bento n.o 15.

Os bilhetes para tombola, que dão direito ao ingresso, podem ser procurados na "Casa Fretin" ou na "Casa Michel".

DR. ALVARO GUILLOT MUÑOZ

Realiza-se amanhã, na Rotisserie Ferraris, o jantar intimo que um grupo de amigos offerecerá ao dr. Alvaro Guillot Muñoz, jornalista e consul do Uruguay neste Estado, por motivo da sua partida, dentro de breves dias, para Montevidéo, onde reassumirá o seu posto no Ministerio das Relações Exteriores.

A lista de adhesões, encontra-se á disposição dos interessados na Rotisserie Ferraris.

Os antros de macumbeiros estão se alastrando por São Paulo

RECEITAVA "RASPA DE MULUNGU' E AGUA DE CAPIM CHEIROSO" PARA QUE'DA DO CABELLO...

Os antros de "macumba" e de feitiçaria que se espalham por todo o Brasil vão se extendendo sobre São Paulo como uma praga das mais nocivas. A ingenuidade e credulidade não somente das massas incultas, mas de muita gente que se preza de saber lêr e possuir um verniz de cultura, tem como verdades do Além, simples abusos que nos ficaram de ritos indigenas e africanos. Entre nós a industria da feitiçaria vem se tornando tão rendosa, apezar da immensidade de "consultorios" que se espalham por São Paulo, que muitos macumbeiros possuem palacetes e automoveis, a exemplo da celebre Sylvia Pinfildi e do major Estanislau, presos ultimamente pela Delegacia de Costumes.

Toda essa multidão de mystificadores da crendice publica é duplamente nefasta: embrutece seus pobres clientes com artes magicas de um flagrante ridiculo, e envenena não poucas criaturas com as suas tolas receitas. Muitas vezes os macumbeiros estão envolvidos em crimes como agentes intellectuaes. Temos disso um exemplo no mulato Nilo, conhecido feiticeiro da Penha, e que se encontrou envolvido no processo em torno do assassinato da velha Eleutheria, outra macumbeira.

A DELEGACIA DE COSTUMES VAE AGIR

De tempos a tempos, a Delegacia de Costumes, por deliberação do seu subchefe, sr. Norberto Marques dos Santos, vem promovendo batidas contra os antros de macumbeiros, de alto e baixo bordo. E não tem sido poucos os casos em que os feiticeiros, pensando amedrontar os inspectores, se "manifestam" deante da autoridade, declarando que "deus e os bons espiritos castigarão, infallivelmente, os perseguidores das almas que se encontram na terra para alliviar o soffrimento da humanidade." Comtudo, essa tactica não dá resultado mais, porque os inspectores (talvez, mesmo,

O "Macumbeiro" NILO que tem seu campo de acção na Penha...

capazes de frequentar macumbas) entraram, antes, num aprendizado de "materialismo" que os faz indifferentes a esse genero de sobrenatural...

Por estes dias, a Delegacia de Costumes iniciará uma severa investida contra os macumbeiros. Para isso está fazendo o "recenseamento" dos antros de feitiçaria existentes nesta capital. Logo que o mesmo se encontre concluido, o grito de guerra deixará em polvorosa as criaturas que se dizem sob a protecção intangivel do Além.

UM ANTRO QUE ERA UMA PHARMACIA

Na sua furia de "fazer bem" á humanidade, os feiticeiros investem pelos terrenos da Medicina e da Pharmacia. Dão remedio para a mais grave doença interna, como não deixam de satisfazer ao cliente que lhes vae pedir remedio para a queda do cabello. Ainda ha poucos dias tivemos occasião de assistir á chegada, no Gabinete de Investigações, de um carregamento de garrafas, frascos, santos e bentinhos, pertencente a um feiticeiro de nome Benedicto, que dava consultas num casebre para os lados da Mooca.

Uma das garrafas continha um liquido verde, de côr forte, além de outras cheias de liquidos de côres diversas. Perguntamos a Benedicto para que serria o "remedio" do colorido verde.

— Ah! aquillo é raspa de mulungu' com agua de capim cheiroso...

— E para que serve, Benedicto?

— Para a queda do cabello, "seu" moço...

— E cura mesmo a queda do cabello, ou é tapeação sua?

O feiticeiro ficou meio offendido e respondeu com arrogancia:

— Já disse que cura; é "infallivel". Quem tem a cabeça como aquelle moço que está ali sentado, o meu remedio é tiro e baque...

O jovem careca, meio encalistrado, fitou Benedicto com ar de desprezo, emquanto a autoridade mandava recolher o feiticeiro com toda a bagagem de sua vasta medicina.

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-3990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sexta-feira, 13 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 646

Appareceu morto na casa da amante numa poça de sangue

Embora se admitta a hypothese do suicidio, a policia está propensa a acreditar num crime

Um caso mysterioso em que apparece como principal protagonista um fiscal de rendas do Estado do Rio, José de Alvarenga Freire, de 36 annos de idade, casado, residente á rua 3 de Março, na estação de Caxias, no

NAIR NOGUEIRA DE ARAUJO, a amante de Alvarenga

Rio, está preoccupando a attenção da policia carioca.

Alvarenga Freire trabalhava na Pavuna; mas, contra os seus habitos, não appareceu, durante todo o dia de ante-hontem no posto fiscal, o que alarmou seu irmão Elyseu de Alvarenga Freire e um amigo de ambos, Juvencio do Espirito Santo, que sahiram em sua procura. Não o encontrando, avisaram a policia do 24.º districto.

ENCONTRADO MORTO

Não ignoravam, seu irmão e seu amigo, que elle tinha uma amante: Nair Nogueira de Araujo, residente numa casinha da estrada do Quitungo, 1631, no suburbio de Irajá. Para lá partiram. Na porta da casa notaram logo o automovel do fiscal de rendas. Tinha, entretanto, o vehiculo, partidos os vidros do pára-brisa.

A casinha, de portas fechadas, mergulhava-se em densas trevas. Bateram repetidamente á porta, mas ninguem respondeu. Como resolução extrema, a policia resolveu arrombar a casa.

A' luz de archotes improvisados, um quadro horrivel surgiu aos olhos dos presentes. Na sala da frente, cahido ao chão, de bruços, sobre uma poça de sangue, havia um cadaver. Era o do fiscal Alvarenga.

Nas paredes, pelos modestos moveis da sala, via-se sangue espalhado. O corpo apresentava um ferimento na cabeça, que parecia ter sido feito por bala e sobre o toilette estava repousada uma pistola Parabellum.

Dos outros moradores da casa, Nair, amante de Alvarenga, sua pequenina filha e sua velha mãe, ninguem sabia.

QUEM ERA A AMANTE DE ALVARENGA

José de Alvarenga Freire, apezar de casado ha 18 annos com d. Joaquina de Alvarenga Freire, existindo desse consorcio cinco filhos, tinha u'a amante — Nair Nogueira de Araujo. Onde elle conhecera essa moça e como se iniciara esse romance? E' o que naturalmente os leitores desejam saber. Essa situação já perdurava ha doze annos. Nair, moça prendada e de bastante formosura, conheceu Alvarenga quando exercia ella o professorado municipal na cidade de Nilopolis. O fiscal de rendas era já casado, tinha filhos com a sua legitima esposa, mas se deixou seduzir pelos encantos de Nair. E fez-se seu amante, passou a mantel-a, comprou-lhe a casa da estrada de Quitungo, onde se verificou a tragedia, nascendo dessa união uma menina, agora com cinco annos de idade, de nome Rita.

Nair vivia em companhia da filha e de sua avó, D. Adelaide de Araujo, que é de idade avançada já. José Alvarenga Freire visitava diariamente a amante, mas não pernoitava com ella. Essa situação, essa maneira de viver, e o seu temperamento ciumento, enchiam-n'o de duvidas constantes sobre a fidelidade de Nair, que, ultimamente, iam num crescendo continuo. O casal brigava muito por isso.

A DOR DA ESPOSA AO TER NOTICIA DA MORTE DO MARIDO

D. Joaquina, a esposa de Alvarenga, foi dominado por violenta crise ao ter noticia da morte do seu marido. Abraçada aos filhos chorou copiosamente; mas, assim mesmo, tomou um carro e foi ver o corpo do seu malogrado esposo.

Prestando depoimento na policia, affirmou a pobre senhora não ignorar a situação falsa de seu marido, que lhe confessara mesmo a sua vida com aquella mulher, dizendo-lhe que queria fugir della e não podia. E ella o aconselhava a sahir dos braços infernaes de Nair, dizendo-lhe:

— "Abandona essa mulher. Não deves voltar lá mais. Temos uma filha e deves cuidar do seu futuro.

UM HOMEM SUSPEITO

Nair desappareceu desde a hora em que o cadaver foi encontrado, o que vem robustecer a hypothese do crime e a da sua cumplicidade.

Uma denuncia grave já chegou ao conhecimento da policia. Nair tinha um outro amante — Sebastião de Oliveira, conductor dos trens da Leopoldina, residente na Circular da Penha.

Ha tempos, por questões de ciumes, os dois homens tiveram forte

JOSE' DE ALVARENGA FREIRE, que appareceu morto mysteriomente

contenda, resultando, ao que parece, um processo contra Sebastião na delegacia de Caxias.

A prisão de Nair e de Sebastião, na qual a policia está empenhada, deverá esclarecer o mysterioso caso.

Assistia a uma reunião communista e fugiu ao ser preso

Entretanto, hontem veiu a ser capturado

O "Correio de São Paulo", em sua edição a 10 do corrente, noticiou uma diligencia levada a effeito pela Delegacia de Ordem Social contra agitadores que se reuniam sob a bandeira da "Juventude Communista".

Foram presos quinze individuos perigosos, entre os quaes varios estrangeiros.

Um dos detidos, entretanto, Josias Martinho, ao ser levado para o Gabinete de Investigações, conseguiu fugir.

O communista JOSIAS MARTINHO, hontem capturado pela policia

Foram activadas as diligencias para a sua captura, pois, estava a policia informada que elle era um dos dirigentes da "Juventude Communista" e estava a par de todos os seus "manejos". Finalmente, hontem, ás 14 horas, mais ou menos, inspectores da Delegacia de Ordem Social conseguiram prendel-o, quando procurava a casa de um dos seus parentes, á rua Redempção.

A Delegacia de Ordem Social havia tomado providencias para que fossem vigiadas as residencias de seus parentes e os pontos onde elle costumava frequentar, inclusive a fabrica Klabin para a qual trabalhava.

Uma pericia interessante sobre o crime do Taboão

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL SE FEZ O EXAME ANTHROPOLOGICO DE UM CRANEO PARA EFFEITO DE IDENTIFICAÇÃO DE RAÇA E IDADE

O craneo que foi examinado

No esclarecimento completo do crime do Taboão, caso que narrámos, hontem, com detalhes, uma pericia foi executada e que merece a maior divulgação porque vem de ser feita pela primeira vez no Brasil, na vida policial, e colloca a Policia de São Paulo em plano de muita evidencia. Queremos referir-nos ao exame que se procedeu no craneo e na dentadura do infeliz Tanabe para identificar-lhe a nacionalidade, idade e conformação physica. Quando os restos do nipponico foram encontrados, depois de 15 dias de enormes esforços, o dr. Durval Villalva, delegado de Segurança Pessoal, desejando certificar-se se realmente eram aquelles os ossos de Tanabe, encarregou o dr. Luis Silva, odontologo de vasta cultura, que, examinando detidamente a conformação craneana e tambem pela disposição dos dentes da caveira, provou tratar-se de um craneo de japonez.

Esse exame anthropologico foi feito com a technica mais apurada e actualmente seguida nos meios policiaes mais aperfeiçoados do mundo.

Estabeleceu-se ainda com a importante pericia a idade, a altura, o typo do japonez morto, os quaes estavam perfeitamente de accordo com a pessoa do Tanabe.

Assim, com uma exactidão mathematica, viu-se coroada de exito a primeira pericia policial feita no Brasil sobre o assumpto.

"A LANTERNA"

Afim de commemorar a passagem do anniversario da fundação do jornal "A Lanterna", será realizado hoje, no "Salão Celso Garcia", á rua do Carmo, 25, um festival que será constituido de discursos, declamações, narrações de anecdotas, musica e etc., no qual deverão comparecer representantes de varias instituições liberaes e de Ligas anti-clericaes de diversas cidades do interior.

Em vista de não ser sido possivel conseguir local mais amplo, só será permittido o ingresso ás pessoas munidas do respectivo convite.

A RUMANIA DEFENDE-SE DO NAZISMO

FORAM DISSOLVIDAS TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE CARACTER ALLEMÃO

BUCAREST, 13 (A. B.) —A "Gazeta Official" publica o texto de uma resolução tomada pelo Conselho de Ministros dispondo sobre a dissolução das organizacões do movimento de renovação nacional dos allemães residentes na Rumania. A dissolução affecta não só todas as organizações do movimento, senão tambem o mesmo partido. Como motivo da dissolução, diz-se que a existencia de todo movimento seria incompativel com a legislação rumena.

OS LADRÕES ASSALTARAM UMA ALFAIATARIA NA RUA DO HIPPODROMO

Na madrugada de hoje, os amigos do alheio assaltaram a alfaiataria de Alberto Soares, situada á rua do Hippodromo n. 1077.

Os ladrões conseguiram carregar varios cortes de casemiras, um paletot já confeccionado, e aviamentos, tudo no valor de 1:500$000.

O guarda nocturno Pedro Antonio Santos, n. 216 da 13.a Divisão, que se achava de ronda, tomou conhecimento do roubo, communicando-se com o plantão do Gabinete de Investigações, tendo seguido para o local os investigadores de plantão, Nicola Brasilio e Hoscar Sintis, afim de iniciar as primeiras investigações.

Momentos depois appareceu o guarda civil n. 2.475 da 3.a Divisão, o qual sob qualquer pretexto, desarmou o guarda nocturno Pedro Antonio Santos, allegando que elle era elemento suspeito.

Os investigadores do plantão, que accorreram, iniciando as primeiras investigações, conseguiram saber que o padeiro José dos Santos, morador á rua Anhanguera, 121, por volta das 5 horas, por ali passou, e viu dois individuos desconhecidos que sahiam da alfaiataria carregando varios pacotes.

O inquerito correrá pela Delegacia de Roubos a cargo do dr. Cordeiro Galvão.

Festa de N. S. do Carmo

COMEÇARAO HOJE AS NOVENAS, NA MATRIZ DO BOM RETIRO

Terá inicio hoje, na Matriz de Bom Retiro a novena que precederá ás festas em louvor de N. S. - do Carmo.

A cerimonia constará de benção e ladainhas, ao som de musicas sacras cantadas sob a direcção da sra. Maria Bacellar.

No dia 16 do corrente, haverá missa cantada ás 7 horas.

No dia da festa, 22 do corrente, serão realizadas missas ás 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a ultima solenne e cantada pelo revmo. vigario da parochia.

A's 15 horas, sahirá a procissão com a imagem de N. S. do Carmo, a qual percorrerá as seguintes ruas: Tres Rios, Graça, Mamoré, Tenente Penna, Anhaia Silva Pinto, Graça, Ribeiro de Lima, Prates e Tres Rios. Haverá sermão na entrada da procissão e benção do S. Sacramento.

Está em estado grave o commandante da Policia de Lisboa

LISBOA, 13 (H.) — O major Freire Gil, segundo commandante da policia, ferido no dia 28 de maio com varios tiros de revolver por um communista, foi atacado de embolia pulmonar consecutiva aos ferimentos recebidos.

Seu estado é considerado grave.

O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO SERA' PUBLICADO NO DOMINGO

RIO, 13 (A. B.) — Em edição especial que sahirá domingo, o "Diario Official" trará o texto integral e definitivo da Constituição.

Assim sendo, já no proprio sabbado o presidente Antonio Carlos convocará a Assembléa para a promulgação da futura carta politica na segunda-feira.

"WALKYRIAS"

Dentro em breve, será lançada no Rio, uma nova revista, dirigida por Jenny Pimentel de Borba, que collabora em diversos jornaes e revistas desta capital. "Walkyrias" será orgão official da Federação pelo Progresso Feminino e diversas outras associações feministas do Rio. Comtudo, nella não collaborarão exclusivamente elementos femininos, pois alem de collaborações assignadas por Maria Eugenia Celso, Gilka Machado, Tetrá de Teffé, Bertha Lutz, Sylvia Patricia, Acy de Carvalho, Zenaide Andréa e Lina Hirsch, contará com trabalhos de José Americo de Almeida, Berillo Neves, Murillo Araujo, Nobrega da Siqueira, Castilho de Goycochéa, Carlos Maul, Mucio Leão, Olegario Mariano, Luiz Peixoto, Alfredo Sade, Augusto Mauricio, Porto da Silveira, Pongetti, Fritz e outros.

Vesperal do Terpsychore Clube

E' esperado com grande ansiedade nos nosso meios sociaes, o vesperal dansante que a directoria do "Terpsychore Clube" offerecerá aos seus associados no dia 15 de julho, nos salões do Trianon.

A nova directoria do Terpsychore, procurando cumprir fielmente os pontos basicos da sua plataforma, vem envidando o maximo das suas energias, afim de que a reunião do dia 15, esteja na mesma plana que as suas anteriores.

O Jazz-Ban "Otto Wey" apresentar-se-á completo, promettendo lançar as ultimas novidades musicaes do mez.

Devido a procura de convites ter sido muito grande, a directoria lembra aos associados que providenciem com a maxima urgencia a retirada dos mesmos, afim de não ficarem prejudicados.

Para se vingar do furto de gallinhas ameaçou o vizinho com o revolver

Uma queixa grave chegou hontem ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central que, por sua vez, encaminhou-a á Delegacia de Segurança Pessoal.

José Branco de Moura, dizia a informação chegada á policia, havia sido arrastado a um matagal proximo de sua residencia em Villa Guarany, no bairro do Bosque da Saude, por um seu vizinho que, armado de revólver, pretendia matal-o.

Transportando-se ao local, a autoridade apurou que se tratava de um furto de gallinhas e que não tinha havido intenção de assassinio, mas, simplesmente, o de assustar o vizinho.

Completando as diligencias, os inspectores da Delegacia de Segurança Pessoal intimaram as pessoas envolvidas no caso a comparecerem ás presença da autoridade.

O escrevente juramentado do Terceiro Officio de Orphãos apontado como autor de vultoso desfalque

Eleva-se a 200 contos o dinheiro criminosamente subtrahido

Desde ha dias murmurava-se nos corredores do Palacio da Justiça, que um vultoso desfalque havia se verificado num dos cartorios da vara de orfãos. Aos poucos a noticia foi tendo confirmação. Era no 3.o officio, sendo apontado como autor o escrevente juramentado Cesar Ribeiro de 43 annos de idade, viuvo, residente á rua Voluntarios da Patria, 567. Elle havia desapparecido, sendo inuteis as tentativas feitas para a descoberta do seu paradeiro.

COMO NASCEU A SUSPEITA

Cesar Ribeiro, na qualidade de escrevente juramentado do 3.o officio de orfãos, havia attendido em seu cartorio a d. Olinda da Silva Villela e ao seu filho Julio Pinto Villela, moradores á rua Barão de Tatuhy, 19, que estavam tratando de um inventario.

O escrevente, inteirado do caso, pediu 20 contos, dizendo que se destinavam ás custas. D. Olinda entregou a Cesar 3 contos em dinheiro e dias depois, varias acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Elle negociou-as por 13 contos, perfazendo assim, o total de 16 contos. Exigiu, entretanto, o restante. D. Olinda levou-lhe mais 3 contos, em parcellas de 500$. Faltava ainda um conto para a importancia pedida pelo escrevente juramentado.

Quando d. Olinda voltou ao cartorio para entregar a elle o dinheiro que faltava não o encontrou. Procurando saber da marcha do inventario, foi scientificada que elle corria no cartorio da 1.a vara civel. Ahi, entretanto, não constava a entrada de dinheiro algum para as custas.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Chamado o serventuario dr. Sebastião Perruche, elle verificou que algo de grave existia, tendo immediatamente officiado ao juiz da 1.a vara, dr. Francisco Rodrigues Penteado, pedindo a abertura de um inquerito. Esse magistrado, por sua vez, officiou ao chefe de policia, o qual designou o delegado de Furtos, dr. Cysalpino de Sousa e Silva para fazer as diligencias necessarias.

O DESFALQUE ELEVA-SE A 200 CONTOS

Pelo que conseguimos apurar existem outras victimas do escrevente deshonesto, constando que se eleva a mais de 200 contos a importancia do desfalque.

O predio em que residia, á rua Voluntarios da Patria, 567, e que é propriedade sua, estava installado com requintes de luxo. Possuia moveis finissimos e varios objectos de valor.

Esse predio, porém, assim como outros que possue, tem onus pesando sobre elles. Mas constando que é phantastica a hypotheca que sobre elle pesa, a policia vae apurar isso em inqueritos regulares.

FUGIU EM COMPANHIA DE UMA JOVEM?

E' accentuada a suspeita de que Cesar Ribeiro não se encontra nesta capital. Adiantam mesmo pessoas que parecem informadas, que elle daqui se ausentou, levando comsigo uma jovem, ignorando-se, porém, o rumo que tomou.

Livrou-se dos assaltantes, jogando dois delles ao Tamanduateby

Embora encharcados foram presos assim como um delles que se havia evadido

Na avenida Cantareira, nas proximidades do canal do Tamanduatehy, verificou-se na madrugada de hontem um assalto audacioso, do qual foi victima José de Paula Santos, cobra do Clube de Regatas Tietê, morador á rua Mathilde de Sá Barbosa, 58.

Dirigia-se esse moço para a sua residencia quando lhe tomaram a frente tres individuos desconhecidos.

Era evidente que o intuito delles era despojál-o do dinheiro que levava comsigo. Um dos assaltantes segurou-o pelo braço. Não se intimidando, Paula Santos travou lucta com elles, conseguindo attrahil-os ás margens do canal Tamanduatehy.

Num golpe rapido atirou dois delles á agua, emquanto o terceiro evadia-se.

Pedindo, então, auxilio a moradores das vizinhanças retirou do canal os que alli se debatiam.

Encharcados, elles foram assim mesmo presos por um guarda-civil de serviço na Ponte Pequena, e levados, juntamente com o cumplice, que tambem foi capturado, á presença da autoridade de plantão na Policia Central.

O delegado, depois de identifical-os como sendo José de Paulo, Octavio Alves e Oscar de Mello, estes dois ultimos soldados da Força Publica, remetteu-os para o Gabinete de Investigações, á disposição da Delegacia de Roubos.

Foi instaurado inquerito, tendo sido tomado o depoimento da victima.

"Moeda Paulista"

Recebemos duas moedas, por gentileza do sr. A. Colombo, em bella adaptação da poesia de Guilherme de Almeida, "Moeda Paulista", contendo, no verso, a effigie do sr. embaixador Pedro de Toledo.

Agradecendo a remessa, elogiamos o primoroso trabalho de arte e a capacidade de imaginação do seu autor.